EM DEFESA DA PAZ A CÂMARA MUNICIPAL DE P. ALEGRE

PORTO ALEGRE, 25 (IF) — O Conselho Estadual dos Partidários da Paz realizou ontem na Associação Riograndense de Imprensa, um grandioso ato publico em defesa da Paz. A Camara Municipal, por decisão unanime aderiu à manifestação fazendo-se representar por três vereadores. Na ocasião foram endereçadas mensagens de protesto contra o envio de tropas brasileiras para a Coréia ao senador gaucho pelo PTB, Alberto Pasqualini, e ao presidente da Republica.

CAUSA PANICO NA BOLSA DE N. YORK A PERSPECTIVA DE PAZ NA COREIA



Em frente à Seção da Light, localizada na Ponte dos Marinheiros, condutores e motorneiros se pronunciaram: «Sair daqui, uma droga. Nem sei onde fica essa Coréia. Não é atrás de guerra que ando. Quero é aumento de salário e sossego» — falou um condutor. Um seu companheiro apoiou suas palavras: «E' isso mesmo. O que se quer é ganhar para viver uma vida melhor e nada de guerra. Se tivessem invadido nossa patria, estava certo que a gente pegasse em arma. Agora defender americano, uma jossa».



O guarda-freio da Leopoldina que estava debruçado na janela de uma casa de ponto, assim se expressou: «Ora, isso é uma coisa absurda. Nós não fomos atacados pelos coreanos e eles sim, tiveram sua patria invadida pelos americanos. Por isso será criminoso a gente ir ajudar os americanos. E mesmo porque não assinamos tratados que nos obriguem a tomar parte em guerras. Sou em vista disso contra a remessa de tropas para a Coréia».

GRANDES BAIXAS NAS COTAÇÕES DOS TÍTULOS DOS PRINCIPAIS TRUSTES QUE ESTÃO AUFERINDO LUCROS FABULOSOS COM A CARNIFICINA

Forçados os govêrnos da Inglaterra e da França a reconhecerem que a proposta da paz formulada por Jacob Malik tem de ser tomada em consideração

NOVA IORQUE, 25 — (INS) — Os mercados financeiros dos Estados Unidos viram-se hoje abalados pela surpreendente proposta russa para uma cessação do fogo na Coréia.

Os preços dos valores e artigos de primeira necessidade experimentaram fortes baixas ao se fazerem grandes ofertas.

As principais ações que se cotam na Bolsa de Nova Iorque baixaram de um a cerca de 3 dolares. Por exemplo as ações de Nova Iorque, Chicago, Saint Louis Railroad experimentaram uma perda máxima de oito dolares.

Ações tão importantes como U. S. Steel, General Motors, Chrysler, Standard Oil of New Jersey, Kenecott Copper e Anaconda Copper, figuraram entre as que experimentaram maiores baixas.

Os valores ferroviários estiveram baixos em geral com

(Conclui na 4.ª pag.)

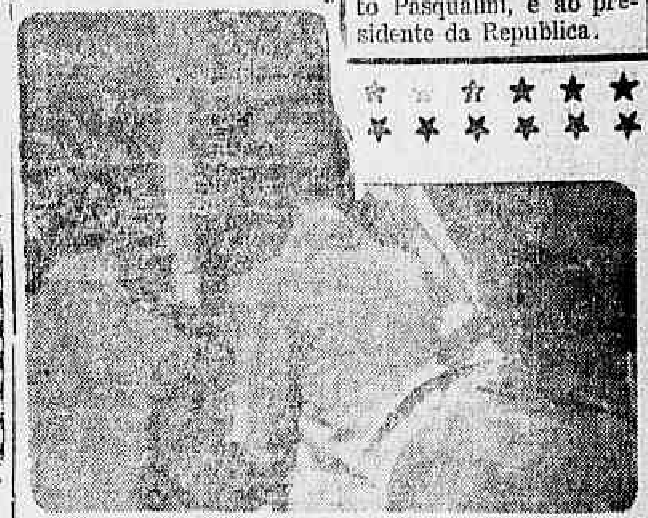
PREÇO 80 Ctvs.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 724

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, TERÇA FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1951

★ ★ ★ ★ ★ ★
★ ★ ★ ★ ★ ★



Na parte interna da Leopoldina, ao lado de uma gurita, abordamos dois ferroviários. Estavam a par da tentativa de Vargas de mandar gente brasileira morrer na Coréia como gado de corte. Um deles trabalhador da via permanente, disse: «Que Coréia que nada. Tenho três filhos p'rá criar e a mulher para dar de comer, por isso tenho é de trabalhar muito para ganhar a «bola». Esse negocio de guerra não me interessa e não me pegam p'rá besta. Fujo e não me pegam nem que se danem». Outro afirmou: «Tá bem dito. Basta o que se sofre. Eu posso lutar mas para ... os gringos daqui. Isso sim».

GUERRA, NÃO!

ESTA É A RESPOSTA DO POVO AO GOVÊRNO DE VARGAS E AO INSOLENTE EMBAIXADOR AMERICANO, QUE CONTINUA RECLAMANDO O SANGUE DOS BRASILEIROS

URGE O POVO MANIFESTAR-SE NAS RUAS CONTRA A TENTATIVA DE ENVIAR TROPAS À CORÉIA

NUMA GESTÃO aberta visando a remessa de tropas brasileiras para a Coréia, o insolente embaixador Hershell Johnson apresentou-se ao Itamarati para «reforçar» a nota do moço de recados Trigve Lie, que pede a mesma coisa em nome da ONU, transformada em instrumento dos incendiários de guerra ianques.

O govêrno de Vargas ainda não acusou o recebimento dessa nota, mas já está tomando providencias no sentido de atender à exigência de Washington. Para isso, João Neves correu a São Paulo, a

(Conclui na 4.ª pág.)

REGISTRO POLÍTICO

Favoritismo

NOTICIA-SE que mais de 23 milhões de cruzeiros já foram emprestados pelo Banco do Estado de São Paulo e pela Caixa Econômica ao filho do ex-governador Ademar de Barros, que se chama Ademar de Barros Filho. Tais empréstimos foram destinados à firma Sociedade Bel-Frutas Limitada, cujo capital inicial era de quinhentos mil cruzeiros apenas. A transação tem sido feita de maneira camuflada, através da Sra. Martha Bockmann e de seu esposo Paul Gustav Bockmann sócio do jovem negocista na aludida firma e que exerceu, no govêrno de seu pai, as funções de chefe de gabinete do Secretário da Agricultura.

A Vaia

RECEBEMOS hoje a carta de um leitor que se assina Frederico Valadares. Falando sobre as últimas atividades do Snr. João Neves (de quem diz: «outrora foi rouxinol dos pampas; burilava frases de madrugada e cantarolava-se de dia em comicios; hoje é apenas corvo da pátria»), relembra um episódio ocorrido em 1945. «O locutor, diante da grande massa reunida na Praça Floriano, tentava ler uma mensagem desse politiqueiro e ao seu nome respondia o povo com uma estrondosa vaia, que durou quase cinco minutos. O speaker terminou botando a mensagem no bolso, declarando: «o povo é soberano». E passou adiante.»

Rgimento Sampaio

E' DE GRANDE tensão o ambiente no Regimento Sampaio, onde a tropa ficou seriamente alarmada com a estranha proibição baixada pelo comando daquela unidade para que os soldados não comentassem a questão da ida de tropas para a Co-

(Conclui na 4.ª Pág.)

INVADIDAS AS LIVRARIAS E APREENDIDO "MUNDO DA PAZ"

AS PRINCIPAIS livrarias desta capital foram alvo hoje de um revoltante atentado por parte da policia politica, que as invadiu e as saqueou, levando consigo todos os exemplares que nelas encontrou do livro «Mundo da Paz», de autoria de Jorge Amado.

(Conclui na 4.ª pág.)

A POLICIA DISSOLVE A BALA DUAS FESTAS DE SÃO JOÃO

Criminoso assalto à residência particular do engenheiro Coutinho Filho e à Sede do Centro Pró-Melhoramentos da Vila dos Marítimos — Protestos na Câmara

EM MAIS UMA demonstração de ódio aos trabalhadores e aos patriotas em geral, a policia de Vargas, sábado último, véspera de S. João, dissolveu violentamente duas festas populares que se realizavam em Jacarepaguá e na Vila dos Marítimos, em Thomaz Coelho. Na primeira dessas festas, promovida pelo Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, a malta de «tiras» assaltou a residência particular do engenheiro Pedro Coutinho Filho, onde a mesma se realizava, atirando e espancando até senhoras e crianças. Os policiais iniciaram o criminoso assalto jogando uma granada de mão no fundo do quintal da residência. A seguir entraram a disparar seus revolver, dispersando a multidão que ali se encontrava.

Na festa realizada pelos trabalhadores da Orla Maritima, em Thomaz Coelho, ce-

(Conclui na pág. 11)



Flagrante na Câmara Federal quando a comissão do Centro do Petroleo falava aos deputados.

Leia na:

2a. PAGINA
- Trinta mil pessôas na URSS contam mais de cem anos de idade

3a. PAGINA
- Desbravadas pelos posseiros as terras de Porecatu

5a. PAGINA
- O serviço de assistência ao trabalhador não fornece mais estreptomicina

AMANHÃ
- Integra da Proposta de Paz formulada por Malik

No pátio interno do armazem 10, no cais do porto, vários trabalhadores palestravam. O reporter quis saber se eles estavam ou não de acordo com o envio de tropas para a Coréia. Todos se pronunciaram contra, energicamente. Um emergente foi categórico: «Este que está aqui não vai nisso. Os coreanos não me fizeram mal algum». Outro acrescentou: Nada de guerra. A gente já foi prejudicado na passada. Cortaram os 100% que se tinha direito nas horas extraordinárias. O que ganhamos foi diminuição de salários». Um terceiro portuário assim se pronunciou: «Nós temos é que brigar para defender o nosso pão. Hoje é dia de S. João. Pois só p'rá chacoalhar a gente da Administração não pagou o nosso ganho. Vamos p'rá casa de mãos abanando, sem levar um presente p'ros nossos filhos. Uma miséria».

APOIA A ASSOCIAÇÃO FEMININA O 1º CONGRESSO DE MULHERES

As mulheres do Distrito Federal também debaterão os problemas da criança, da carestia e da paz — Levarão ao Congresso as aspirações e experiências das mulheres desta cidade (LEIA NA 4.ª PÁGINA)

"PROBLEMAS DA IMPRENSA POPULAR"

ESSE O TEMA escolhido pelo jornalista Pedro Motta Lima, diretor do nosso jornal, para a palestra que pronunciará, sob os auspicios do «Movimento de Ajuda à Imprensa Popular», às 20 horas de amanhã dia 27, na Sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, 7.º andar.

Na ocasião será apresentado aos assistentes o Conselho Deliberativo do MAIP.

REDUZIDA A NADA A Anistia aos Grevistas

A Câmara manteve a emenda patronal do Senado, que exclui do projeto os chamados crimes conexos

A MAIORIA reacionaria da Camara manteve ontem a emenda do Senado que exclue do projeto de anistia a grevistas os processados e condenados por crimes conexos.

Aceita pela Camara a emen-

(Conclui na 4.ª Pág.)

Centenas de Retirantes Revoltaram-se em Manáus

MANAUS, 25 (IP) — Quatrocentos retirantes, vítimas da sêca aliciados para formar o novo «exercito da borracha», revoltaram-se nesta capital contra o logro de que foram vítimas por parte dos agentes que os contrataram para trabalhar nos seringais da Amazônia.

Os retirantes chegaram a bordo do navio «Santos», do Lóide Brasileiro. Logo, porem, puderam constatar que as promessas feitas anteriormente — de que receberiam hospedagem, transporte gratuito e outras vantagens — eram falsas.

Ao serem desembarcados do «Santos», onde viajaram no convês, foram largados no cais, expostos ao tempo, sem alimentação e sem agua. Depois de esperarem varias horas por alguma providência, decidiram resolver a questão por suas proprias mãos. Em grupos organizados ocuparam as dependencias de alguns predios da vizinhança, enquanto outros percorriam os mercados, arrancando de lá alguns generos. A policia entrou imediatamente em ação, espancando os retirantes, que resistiram valentemente. A situação só voltou à normalidade depois de terem sido tomadas providencias para a sua acomodação e alimentação.

A imprensa alugada noticiou a ocorrência insultando os retirantes e suas famílias com frases como esta: «os flagelados provocam arruaças em Manaus». A manifestação, entretanto, contou com a solidariedade da população da cidade, que não se deixou influenciar pela propaganda da imprensa contra os retirantes.

A VOZ

JACINTA PASSOS

E' uma voz como uma esperança e um comando dentro da noite: «aqui fala Moscou. Radio Central de Moscou» Houve um tempo de duras provações, era a guerra dos povos contra o nazismo, a Segunda Frente demorava, os aliados vacilavam, nações da Europa sangrando em carne viva, o perigo cada vez mais próximo, Dakar cada vez mais proximo, navios brasileiros afundando no mar, os aliados vacilavam. Houve um tempo de duras provações e a voz era como uma esperança e um comando dentro da noite: «aqui fala Moscou. Radio Central de Moscou Gloria eterna aos herois que tombaram. Morte ao invasor alemão»

Nas casas do Brasil, milhares de ouvidos escutam alertas as «Ordens do Dia» do Generalissimo Stalin. Depois veiu Stalingrado. Com que carinho, dia a dia, os ouvintes do Brasil e do mundo inteiro acompanham aquela resistencia feita de fogo e decisão e que mudou o curso da guerra. «Então era essa a pátria contra quem tanta infâmia se dizia? Mas por que tanta bravura de seus filhos Por que lutavam? Que tinham de tão caro a defender? Assim perguntava uma massa cada vez mais numerosa Pouco a pouco se ia rasgando o véu de mentiras que envolvia a URSS.

Depois da vitoria de 9 de maio de 1945, a URSS era cada vez mais, por força dos acontecimentos, um guia para os povos. Não é somente nas democracias populares e na China vitoriosa, são milhões e milhões de homens simples que em todos os paises do mundo confiam em sua politica de paz, ouvem a sua palavra para lutar pela paz. «Aqui fala Moscou. Rádio Central de Moscou». Um simples botão girando e a voz nos chega, às 20 horas e meia e é uma voz de esperança e comando dentro da noite. Não mais os anuncios da Coca-Cola e guerra; não mais as mentiras noticiosas para enganar as massas; não mais os programas inventados para adormecer o povo. Nas casas mais simples de nossas grandes cidades, nos lugarejos mais distantes essa voz que chega às oito e meia e, no meio da miséria e da fome em que vive nossa gente, o rádio é mais uma arma contra esta miséria e esta fome. «Aqui fala Moscou».

[illegible] — Estão em pleno andamento os trabalhos de construção do grande canal principal turkmeno que fertilizará 8 milhões e 300 mil hectares de terras. Roma — Os trabalhadores da cidade de Bologna declararam greve geral contra a prisão e processo do ativo lutador da paz Nelo Adelmo. Moscou — Na Sala das Colunas da Casa dos Sindicatos teve lugar ontem o encontro dos membros dos sindicatos da Capital soviética com as delegações dos trabalhadores estrangeiros que visitam Moscou. Assistiram ao ato delegações operárias dos Estados Unidos, Alemanha, Inglaterra, Polonia, Suecia, Rumania, etc. Paris — Realiza seus trabalhos a Conferencia Internacional de Luta Pela Solução do Problema Alemão na qual tomam parte representantes da França, Itália, Inglaterra, Belgica e outros. Montevidéu — No porto desta cidade foi declarada uma greve de estivadores com a participação de dois mil trabalhadores. Brasil — Numerosas manifestações de protestos têm sido realizadas em todos os pontos do Brasil contra as decisões da Conferencia de Washington. Melburn — O Ministro da Guerra da Australia aclarou que as tropas australianas que estão na Coréia perderam em combate metade de seus efetivos. As tropas australianas, assim como as tropas de outros paises satelites dos Estados Unidos, são utilizadas pelo Conselho Militar norte-americano como cobertura para proteger as unidades norte-americanas».

Assim fala Moscou, às vinte horas e meia essa voz nos chega como uma esperança e um comando dentro da noite, para dizer a verdade dos fatos, para dizer que não estamos sós, que nossa luta é a mesma de todos os povos que a palavra de Marx, «operários de todos os paises, uni-vos», é já um fato de nossos dias.

Trinta Mil Pessôas na U.R.S.S. Contam Mais de Cem Anos de Idade

São poucos os casos análogos de longevidade nos países capitalistas — O biologista Chaminot só conseguiu registrar 26 franceses centenários — O que revela o trabalho da professora Olga Lepeshinskaia sôbre "A vida, a velhice e a luta contra a senilidade"

PARIS, junho (Correspondência especial) — No relatório que apresentou em Moscou à recente assembléia do Circulo dos Cientistas, a professora Olga Lepeshinskaia laureada com o Prêmio Stalin, citou exemplos interessantes de longevidade na União Soviética. Seu trabalho, intitulado «A vida, a velhice e a luta contra a senilidade», baseado nas conclusões do famoso cientista Alexandre Bogomolets sobre a base fisiológica da longevidade, tratou de importantes contribuições trazidas ao problema do prolongamento da vida por ilustres pesquizadores da Academia de Ciências da URSS e da Academia das Ciências Médicas.

Menciona a destacada cientista os dados reunidos graças a um vasto trabalho de registro sobre pessoas de idades excepcionalmente avançadas na URSS, promovido pelo Instituto de Biologia da Universidade de Kharkov.

Segundo esses dados, existem dezenas de milhares de pessoas com idade superior a cem anos, na União Soviética. A coleta do material e o trabalho desenvolvido à base do material colhido foram dirigidos por um dos mais eminentes biologos soviéticos, o professor Nagorny da Universidade de Kharkov, autor do livro «O Problema da Senilidade e da Longevidade».

O professor Nagorny fez recentemente as seguintes declarações:

«Até pouco tempo prevalecia a opinião de que as condições favoráveis para atingir uma idade excepcionalmente avançada existiam apenas na Abhazia, onde residem 31? pessoas de idade superior a cem anos. Apareceram «teorias» sobre a grande saturação da atmosfera daquele território com os raios ultra-violetas, de grande importância para a longevidade. O indice compilado pelo nosso Instituto mostra que toda a União Soviética é o país da longevidade. As condições favoráveis para uma longa vida foram criadas na terra dos Soviets».

«A mais velha pessoa na União Soviética, segundo o indice, é o kolkosiano Vassili Tisckin nascido em 1806. E' êle membro da fazenda coletiva «Andréyev» no território de Stavropol. A mais velha mulher na URSS chama-se Kazunyan Hanum, reside na cidade de Marpi, República do Turkmenistão e conta 128 anos. Seu filho mais jovem tem 80 anos».

«Estes centenários têm muitos filhos e netos. Mahmud Eivazov, membro da fazenda coletiva «Komaolol» na República do Azerbaijão, tem 142 anos e os seus descendentes se elevam a 188, entre filhos e netos. A sua esposa conta 120 anos. A familia de Mahmud recebe quase a metade da renda anual distribuida pela fazenda coletiva entre os seus membros».

«De acordo com o indice pode-se estabelecer que há cerca de 30 mil pessoas na União Soviética com mais de 100 anos de idade. Mais de 2.700 estão na Ucrania».

«São poucos os casos análogos de longevidade nos paises capitalistas. No século passado o conhecido biologo francês, Chaminot procurou compilar uma estatistica deste gênero. Conseguiu registrar sòmente 26 franceses de idade superior a 100 anos para o seu «catalogo de Longevidade».

«O estado de saúde e as condições de vida dos centenários residentes na região de Kharkov foram objeto de um inquérito. Seus resultados assim como o material chegado ao Instituto de Biologia dos Departamentos de Saude Pública das outras localidades da URSS, são do maior interesse cientifico. A maioria destes centenários conservam memória e vista.

MODÊLOS EXCLUSIVOS
CONFECÇÕES E CONSERTOS
ARTIGOS PARA PRESENTES
BOLSAS
CINTOS
CAPAS
CARTEIRAS
MALAS
BOLSAS PARA AVIÃO
RUA MIGUEL COUTO 39 SOB. TEL. 43-33?? RIO

APODRECENDO O ARROZ MINEIRO

BELO HORIZONTE, 25 — (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Quase toda a safra, calculada em milhões de sacas de arroz, encontra-se encalhada no Triangulo mineiro. Alegam alguns interessados que o fato é provocado pela falta de transporte, mas outros negociantes não escondem a verdade afirmando que a safra foi retida por intermediarios.

Ao mesmo tempo em que são divulgados estes fatos, a população de Belo Horizonte continua pagando caro o arroz que come, além do que não existe em abundancia na praça. Sem outra providencia qualquer, o que foi feito se restringiu à aprovação pela Assembléia Estadual de uma indicação ao govêrno para que coloque trens especiais de carga entre as fontes de produção e os mercados consumidores.

ESTUCADOR, PINTOR E PEDREIRO

Precisa-se de um estucador, pedreiro e pintor. Atende-se na gerência dêste jornal, das 18 às 20 horas.

P. SCHOLL
JOIAS E RELOGIOS
Os menores preços
À vista e a crédito

ALUGA-SE, no centro, um amplo quarto, sem moveis, a casal, rapazes ou moças que trabalhem fóra, com direito a banhos quentes. Tratar à rua de Sant'Anna, 121 — Apt.º 810, 8. andar.

AUMENTA A EXPORTAÇÃO DO CAFÉ PARANAENSE

CURITIBA, 25 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — As saidas de café pelo porto de Paranaguá continuam se elevando. Da safra de 1950-1951 foram exportadas ..... 2.87? 309 sacas por intermedio de 40 firmas exportadoras. A maioria dessas empresas são pequenas, sendo praticamente sem consequencias para o mercado o movimento que apresentam. O grosso do movimento do Café aqui no Estado, é realizado pela American Coffee Corporation, que ocupa também o lugar de primeiro exportador.

Do total exportado, para a Inglaterra foram enviadas menos de 200 mil sacas, o que indica que os Estados Unidos receberam mais de 2.600.000 sacas. Como se vê a produção e exportação do café do Paraná crescem vertiginosamente, mas os resultados praticos são tirados pelas firmas imperialistas.

NOTA INTERNACIONAL

A Proposta de Paz de Malik

A proposta do delegado da URSS nas Nações Unidas, Jacob Malik no sentido de se retirarem, na Coréia, as tropas adversárias de um lado e do outro do paralelo 38 como primeira etapa de uma solução pacifica para a guerra na Coréia, deixa em situação embaraçosa os provocadores de guerra. A proposta de Malik põe em confronto a politica pacifica da União Soviética com a politica de agressão dos Estados Unidos e demais paises imperialistas. Lembra que a politica de agressão só pode levar a novo conflito internacional contendo os germes de uma terceira guerra mundial. A União Soviética, diz ainda Malik, baseada na teoria da coexistencia pacifica dos dois sistemas antagonicos, o socialismo e o capitalismo, continuará a luta pelo fortalecimento da paz e para evitar nova guerra mundial.

Os jornais reacionários não ocultam que os fomentadores de guerra ficaram em posição desfavoravel em face da proposta encaminhada por Malik. Um correspondente da United Press confessa que «Malik conseguiu criar uma posição embaraçosa para os Estados Unidos, que se os aliados não responderem imediatamente ao apelo é certo que as potencias ocidentais ficarão numa posição dificil» Quanto aos chamados representantes da Coréia do Sul, o mesmo despacho diz que [illegible] às propostas soviéticas de paz. E nos Estados Unidos os famosos senadores caça-grossa, [illegible] «já aconselharam ao povo americano a não acolher as palavras de Malik em seu sentido aparente».

Ficam realmente em situação critica as forças agressivas, baseiam toda a sua politica numa nova guerra diante de propostas como essa do delegado da URSS na ONU. E' que esta politica encerra uma profunda contradição, de um lado os interesses dos que aproveitam a guerra para obter super-lucros e saquear outros paises do outro lado os interesses dos povos, que aspiram a paz e consideram a guerra na Coréia extremamente odiosa.

Surge a proposta de Malik imediatamente depois que as potencias ocidentais, determinadas a preparar uma nova guerra, provocaram o fracasso da conferência dos vice-ministros do Exterior, em Paris. Nessa conferencia os representantes dos Estados Unidos, da Inglaterra e da França negaram-se cinicamente a discutir assuntos como a desmilitarização da Alemanha, o Pacto do Atlantico e a instalação de bases agressivas americanas em pontos da Europa e do Oriente Proximo. Fizeram assim o possivel para manter e aguçar a atual tensão mundial, que favorece seus planos de guerra e facilita os rendosos negocios da corrida armamentista, enquanto a União Soviética não vacilava em discutir seus pactos de assistencia e ajuda mutua com a China, a República Democrática Alemã, as democracias populares, a França e a Inglaterra. Esses pactos, na verdade, não se firmaram no classico banditismo da diplomacia secreta e sim na politica realmente pacifica de Moscou, que pode ser discutida à luz do dia e não teme o julgamento da opinião pública.

A proposta de Malik aumenta as possibilidades de defesa da paz, constituindo um fator de esclarecimento de milhões de pessoas do povo. Ela encosta os provocadores de guerra na parede, tornando mais facil aos povos tomarem em suas mãos a manutenção da paz, salvaguardando esta causa até o fim».

PREFIRA
CAFE' PAULICÉA
100% PURO E 100% GOSTOSO
Distribuidores dos afamados
Biscoitos Confiança
PRODUTOS NUTRITIVOS
PAULICÉA LTDA.
TEL.: 49-2020

NERVOSOS
Angústia, desânimo, disturbios sexuais no homem e na mulher insonia, esgotamento, falta de memoria, sentimentos de inferioridade, insegurança, idéias de fracasso, etc
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS
DR. J. GRABOIS
da «Society for the Psychological Study of Social Issues»
RUA ALVARO ALVIM 21 — 13.º andar — TELEFONE 32-30??
— Diariamente de 9 às 12 e 14 às 19 horas —

CASAMENTOS, PASSAPORTES, ETC
Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, naturalizações, permanência de estrangeiros no País, desquites inventários, Prefeitura, Recebedoria, etc. Trata diàriamente com J. SIQUEIRA à Av. Marechal Floriano 13, (antiga rua Larga) 1.º andar. Tel. 23-3840 — Atende a chamados

Calçados para Homens
Artigos finos para todos os preços — Tipo popular, de bôa qualidade, desde Cr$ 135,00 — Consertos garantidos.
SAPATARIA NUNCIO
Rua Republica do Libano, 36-A
— (antiga rua do Nuncio) —

"MARGARINA" A 50 CRUZEIROS

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil baixou instruções sôbre a importação de manteiga argentina e uruguaia. Comunica aos atacadistas interessados que começará a receber os pedidos de licença a partir de 25 do corrente. Serão concedidas licenças para a importação de 300 toneladas mensais.

Está assim aprovada a sugestão da C.C.P. A «margarina» da Argentina será distribuida no país e, como se sabe o carioca, êsse produto não vale nada. Apesar disto será vendido no varejo por quase 50 cruzeiros. O artigo custará 20 cruzeiros o quilo CIF-Rio. A essa quantia serão acrescidos 15 cruzeiros de despesas de transporte, taxas aduaneiras e câmbio. Sobre êsse preço ainda haverá as margens de 10% e 20% de lucros, respectivamente, para atacadistas e varejistas. Depois de tudo isso temos o quilo de «margarina» no armazem a 46 cruzeiros o quilo.

A aquisição da manteiga argentina vem reforçar a manobra altistas dos produtores e distribuidores nacionais. Não chegando a alterar o mercado o fornecimento dessas 300 toneladas mensais, servirá apenas para fomentar a alta. De fato, se a margarina vai ser vendida a 46 ou 50 cruzeiros por que não farão o mesmo os vendedores da manteiga nacional? O golpe dos tubarões é justamente êsse e para isso a C.C.P. e a Carteira de Importação e Exportação entraram com o seu valioso auxilio.

Aí está mais uma das providencias do govêrno: autoriza a importação para aumentar os preços dos produtos no mercado interno.

DENTISTA
DR. SEWERIN ROTENBERG
Consultas às terças, quintas e sabados, das 9 às 12 e das 14 às 20 horas.
Estrada Braz de Pina, 326 — PENHA

COISAS DA CIDADE

VAMOS ter mais um belo jardim à saída do aeroporto Santos Dumont. Será o primeiro sinal do laborioso parto da montanha. Mais alguns canteiros floridos e uma placa inaugural. Não era isso que estava faltando à cidade?

-//-

Quanto aos demais problemas, a administração vitalina continua a estudá-los, catalogando-os por ordem de urgencia. Trabalham intensamente os novos serviços que o prefeito criou junto a seu gabinete. Entre outros, destacam-se os seguintes: o de arqueologia, o de cartografia o de psicotécnica, o de investigação social por grupo ou camada da população, o de recenseamento geopolitico e o de tombamento global. Seções especializadas colaboram nesse levantamento total, devendo apresentar monografias fartamente documentadas sobre cada ramo da administração em seus multiplos aspectos, e sobre metodologia, sistematização e historia comparada dos serviços publicos em geral e, especialmente, da supervisão administrativa nos seus três planos, o privado, o estatal e o paraestatal.

De posse dos elementos colhidos em tão minucioso inquerito, o sr. João Carlos Vital se propõe a submetê-los à necessaria verificação em grupos experimentais orientados por uma Comissão Central de Estudos que êle mesmo presidirá. Como essa obra preliminar demanda tempo, o prefeito espera comparar suas conclusões e sugestões com o plano já encomendado a urbanistas e prováveis concessionários franceses, certamente de volta de sua viagem a Paris.

-//-

No que diz respeito a medidas práticas, o reporter Esso que além de porta-voz da Standard Oil também está servindo à administração do sr. Vital, apela para os habitantes da cidade, no sentido de que cooperem com a Limpeza Urbana, varrendo cada qual a frente de sua casa.

ESTACIO

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE
EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precóce da gravidês (reação de Zondek ou Manini)
Avenida Almirante Barroso, nº 2 (Tabuleiro da Baiana) — 4º andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.
Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

Cahiers du Communisme
Nº de Dezembro de 1950 comemorativo do 30º aniversario do Partido Comunista Francês
Thorez — Nous ne sommes pas un Parti comme les autres
Marty — Le P. C. F. né et forgé dans la lutte contre la guerre
Cachin — La grandeur de l'homme communiste.
Artigos de Duclos, Lecoeur, Billoux, Waldeck, Rochet, Leon Feix, etc.
Cr$ 6,00
A' venda na
EDITORIAL VITORIA LTDA.
Rua do Carmo, 6 — 13º and., s|1.306
Telefone 22-1613
RIO DE JANEIRO
Faça seu pedido pelo tel. 22-1613 ou pelo reembolso postal.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 2 MILHÕES SABADO Cr$ 2.000.000,00

ATRAVÉS DO BRASIL

◆ AUMENTO DE TAXAS

Alegando a necessidade de descongestinoar o porto desta capital riograndense o administrados Gonçalves Martins propoz ao governador Dornelles aumentar as taxas de armazenagem, o que será como resultado certo novo aumento nos preços das mercadorias.

◆ FRIO INTENSO

Em Passa Quatro, Minas Gerais, está fazendo um frio intenso. O termometro, nestes últimos dias, acusa uma temperatura de seis graus abaixo de zero.

◆ OS CAIAPO'S

Os indios caiapós voltam a hostilizar os seringais instalados em suas terras, nas margens do Xingú. Os seringalistas querem por fôrça que os seringueiros continuem extraindo borracha nas terras roubadas aos indios, mas esses trabalhadores, em face dos constantes ataques dos selvicolas, negam-se a arriscar a vida para enriquecer patrões inescrupulosos.

◆ JORNAL FEMININO

Está circulando, na capital goiana, um novo orgão da imprensa democratica, o jornal «Mulher em Marcha». Este jornal está fazendo uma campanha contra a carestia da vida e o perigo de guerra.

VENDAS
A' VISTA E A PRAZO
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa
QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!
Assembléia, 28-36

UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

(Continuação)

Era um trabalho muito dificil e paciente. Os resultados pareciam tão insignificantes que quase não se notava. Mas, apesar de tudo, Alexei sentia que o avião ia-se-lhe unindo cada vez mais, cada vez se tornava mais obediente.

— Que tal vai a coisa, mestre? — perguntava-lhe Kapustin quando o encontrava.

— Magnifico!

Meresiev não exagerava. Fazia progressos, se bem que não muito sensíveis, mas seguros e firmes; o mais importante era que Alexei como consequencia de todos aqueles treinamentos, já não se sentia como um cavaleiro desajeitado e fraco, que montasse um corcel fogoso e veloz. Recuperou novamente a fé em sua pericia. E isto parecia comunicar-se ao avião que, como um ser vivo, como um cavalo que sentisse sobre o lombo um bom cavaleiro, tornava-se cada vez mais submisso. O aparelho ia mostrando gradualmente a Alexei todas as suas qualidades de vôo.

Na infância distante, Alexei aprendera a patinar no gêlo liso, transparente e frágil, que cobria uma curva do Volga. A falar verdade, não possuia patins. Não estavam ao alcance do bolso de sua mãe, e um ferreiro para quem a velhota lavava a roupa — fez-lhe a seu pedido umas pequenas peças de madeira com um grosso arco e uns buracos dos lados.

Com ajuda de uns cordeis, pauzinhos, Alexei prendeu as peças às remendadas e velhas botas de feltro, e uma vez calçados os rudimentares patins, atirava-se ao rio, sobre a fina crosta de gelo, que lhe cedia sob os pés rinchando sonora e melodicamente, e por cuja superficie patinava dando gritos e armando um grande alvoroço, a criançada dos arrabaldes de Kamyshin. Os garotos corriam como demônios, perseguindo-se uns aos outros, saltavam sôbre o patins e dançavam. A primeira vista, aquilo parecia uma coisa simples e facil. Mas, quando Alexei começou a patinar, o gêlo subitamente resvalou-lhe sob os pés e êle caiu de costas machucando-se muito. O menino levantou-se com rapidez, temeroso de que os camaradas se apercebessem que se machucara. Acautelando-se para não cair para traz, moveu as pernas e lançou-se para diante; mas imediatamente tornou a cair desta vez de bruços. Levantou-se de novo, permaneceu de pé sobre as pernas tremulas, refletiu sobre o que lhe ocorrera, e observou como os demais se moviam. Então percebeu que não se podia inclinar muito para diante, nem jogar-se para traz. Esforçando-se para manter-se erguido, fez alguns movimentos laterais e caiu sobre as costelas. Assim, caindo e levantando-se, esteve até o anoitecer, regressando mais tarde. Para desespero de sua mãe, vinha todo coberto de neve, dobravam-se-lhe as pernas de cansaço, cheias de equimoses e tinha feridas por todo o corpo.

Na manhã seguinte voltou à pista de gêlo. Já então os movimentos com as pernas eram bastante seguros, caiu menos vezes e pode dando carreiras deslizar uns metros, mas, pese a todos os esforços que realizou sobre o gêlo da manhã à noite não passou daí. — Uma vez Alexei lembrar-se-ia sempre daquele dia gelido, de nevasca, em que o vento arrastava sobre o gêlo polido as brancas franjas da neve sêca — fez certo movimento feliz e, de repente, quando menos o esperava, saiu patinando bem, mais seguro a cada volta. Tudo o que imperceptìvelmente acumulara ao cair, ao machucar-se, ao repetir uma e outra vez suas tentativas, todos aqueles pequenos habitos e costumes adquiridos combinaram-se subitamente num habito único e as pernas começaram a mover-se com segurança, todo seu corpo todo seu ser de garoto revoltoso e obstinado encheu-se de jubilo, inundando-se de uma agradavel confiança.

Agora, sucedia-lhe o mesmo voava muito e tenazmente, aspirando a fundir-se de novo com o aparelho, sentindo-se atraves do metal e do couro dos aparelhos ortopédicos.

De vez em quando, parecia havê-lo conseguido. Alegrava-se, lançava o avião a alguma figura complicada mas, imediatamente, dava-se conta de que seus movimentos não eram exatos que o aparelho parecia encabritar-se, desmandar-se; e sentindo a angustia da esperança frustrada, reiniciava seu aborrecido treinamento.

Mas acontece que, uma vez em março, num dia de degelo, em que o aeródromo enegreceu de subito — da noite para o dia — e a neve porosa abrandara de tal modo que os aviões deixavam nela sulcos profundos, Alexei, pilotando seu caça, subiu à «zona». Durante a decolagem, o vento dava de frente e de lado, fazendo o avião desviar-se, sendo necessário corrigir-lhe o rumo a cada momento. Aquele dia, encaminhando o aparelho para a devida rota, Meresiev percebeu que a máquina o obedecia, que a sentia com todo seu ser. Esta sensação surgiu como um relampago. Alexei, de inicio, não acreditou nela. Sofrera demasiadas decepções para acreditar imediatamente em sua felicidade. Fez uma brusca e profunda curva para a direita. O avião foi obediente e preciso. Alexei sentiu a mesma coisa que experimentara quando criança no pequeno golfo do Volga, sobre o gêlo escuro e rangedor. E o ar sombrio iluminou-se de repente. O coração palpitava-lhe jubilosamente, enquanto o conhecido calafrio da emoção descia-lhe pela nuca.

Ultrapassado um limite invisivel, todos os seus tenazes treinamentos se haviam somado e ultrapassado aquele limite, recolhia agora, facilmente, sem tensão os frutos de muitos e muitos dias de um esforço penoso. Lograra o mais importante, o que tanto lhe custara conseguir: fundir-se com o seu aparelho, senti-lo como o prolongamento de seu próprio corpo. Sentindo em todo o ser uma golfada de alegria crescente, Alexei concatenou umas tantas voltas profundas, fez o «looping» e assim que saiu dele, lançou o aparelho em «piquet». A terra girava silvando vertiginosamente, e o aeródromo, o edificio da escola, e a torreta da estação meteorologica com seu imenso balão riscado, fundiram-se em circulos continuos. Com segurança uniu o avião do «piquet» e fez outro «looping». Foi só então que o «La-5», famoso naqueles dias, descobriu ante o piloto todas as suas qualidades maravilhosas e ocultas. Que façanhas não realizaria aquele aparelho em mãos experientes. Respondendo com precisão a cada movimento, descrevia com facilidade as figuras mais complexas ascendia nos ares, direito como uma vela, firme, agil e rápido.

Meresiev desceu do avião, cambaleando como um ébrio, com o rosto dilatado por um sorriso extatico, sem ver diante de si o indignado instrutor sem escutar-lhe o sermão. Que repreensão? Ao corpo da guarda? Muito bem, estava disposto a cumprir a prisão no corpo da guarda. Para êle, tudo agora não era o mesmo? Estava claro era piloto, um bom piloto: não fôra em vão que se gastara mais do que o essencial da preciosa gasolina. Ele justificaria êste gasto com acrescimos, contanto que fosse mandado antes para a frente para o combate!

Na casa, esperava-o outra alegria. Sôbre a almofada havia uma carta de Gvozdiev. Onde, quanto tempo e em quantos bolsos errara a missiva em busca do destinatário? Era dificil determiná-lo, visto como o envelope estava completamente amarrotado, sujo e empapado de óleo. Chegara dentro de um envelope novo, escrito por Aniuta.

(Continua)

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
GUSTAVO LACERDA, [illegible]
Sobrado

Convocada Para o Dia 2 de Julho A Convenção Bahiana do Petróleo

SALVADOR, 25 (IP) — Vários parlamentares bahianos, falando à imprensa, já se manifestaram em apoio à realização da II Convenção Nacional do Petróleo, a realizar-se no proximo dia 5 de julho. E a proposito da Convenção Estadual preparatória, que será realizada nesta capital no proximo dia 2, fizeram declarações de apoio os seguintes parlamentares: da União Democrática Nacional, deputado Helio Ramos, do Partido Republicano deputado Wilson Lins, do Partido Republicano, e o Sr. Heraldo Guerra, deputado pelo Partido Socialista Brasileiro.

MANIFESTO DA SEÇÃO ESTADUAL DO CEDPEN

Ao povo bahiano, a diretoria do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, seção da Bahia, lançou o seguinte manifesto, convocando, para 2 de julho, a II Convenção Estadual de Defesa do Petróleo:

MANIFESTO DA DIREÇÃO ESTADUAL — APOIO DE VÁRIOS PARLAMENTARES — ASSEMBLÉIAS POPULARES, CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS, REUNIÕES ESPECIAIS SÃO OS ATOS PREPARATÓRIOS

«Tendo em vista uma serie de acontecimentos a evidenciar que serios perigos recaem sobre a economia nacional e particularmente sôbre o nosso petróleo, conforme denuncias dos generais Felicissimo Cardoso e Arthur Carnaúba, a seção estadual do CEDPEN sente o dever e a urgência desta convocação.»

AGRAVA-SE O PERIGO

A seguir, o manifesto narra a maneira sinistra pela qual a Standar Oil pretende se apossar de nossas riquezas, acentua que as ameaças que pairam sobre o petroleo brasileiro atualmente são ainda maiores que as que determinaram a fundação do Centro, frisando ao fim: «Tais fatos, surgidos após a realização da Conferencia dos Chanceleres, vêm coincidir com a ameaça de fechamento que pesa sôbre o Centro de Estudos e Defesa do Petroleo e da Economia Nacional instituição que patrióticamente vem mobilizando o nosso povo, desde 1948, para defesa dos sagrados interesses da Nação.

HOMENAGEM AO 2 DE JULHO

Mais adiante, acentua o Manifesto da Seção Estadual do CEDPEN: «Nesse sentido, o Centro conclama todos os patriotas, a começar pelas organizações filiadas ao CEDPEN e pelas associações que apoiam o patriótico movimento, a iniciaram os trabalhos preparatórios do Congresso, através de assembléias populares, conferencias municipais, reuniões especiais de organizações que apoiam a luta em defesa do petroleo e da economia nacional — atos esses em que deverão ser discutidos amplamente os problemas sugeridos pelo temário e eleitos os delegados ao Congresso. Que o nosso Congresso seja uma grande demonstração da patriótica e inabalavel decisão dos patriotas bahianos de contribuirem para impedir o crime de lesa pátria que seria a entrega do petróleo aos trustes imperialistas. Que o nosso Congresso constitua uma pujante homenagem aos bravos heróis de 2 de julho, aos bravos que nos libertaram no seculo passado do jugo estrangeiro, não trepidando em dar a propria vida pela soberania e pelo progresso do Brasil» aa) pela diretoria, Dr. Elziro Macedo, escritor João Palma Netto, dr Silio Andrade, jornalista Otacilio Lopes, escritor Vasconcelos Maia, Engenheiro Luiz Contreiras de Almeida.»

ADIADA A INSTALAÇÃO DA CONVENÇÃO PAULISTA

S. PAULO, 25 Pelo telefone) — Marcada inicialmente para 1.º e 2 de julho vindouro a realização da Convenção Paulista de Defesa do Petroleo, convocada por uma Comissão Organizadora do CEDPEN, acabam de ser essas datas alteradas para 2 e 3, por motivo de força maior.

CALÇADOS CINTRA
Sob medida
Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Men de Sá

APÊLO DO Conselho Mundial da Paz

ATENDENDO às aspirações de milhões de homens do mundo inteiro qualquer que seja sua opinião sôbre as causas que engendram os perigos de guerra mundial;

PARA consolidar a paz e garantir a segurança internacional:

RECLAMAMOS a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências: Estados Unidos da América, União Soviética, República Popular da China, Grã-Bretanha e França

CONSIDERAMOS a negativa do Govêrno de qualquer das grandes potências a reunir-se para concluir êsse pacto de paz, como evidência de designios agressivos por parte dêsse Govêrno.

FAZEMOS um apêlo a todas as nações amantes da paz para que apoiem a exigência de um pacto de paz aberto a todos os Estados.

COLOCAMOS nossas assinaturas ao pé dêste Apêlo e convidamos a assiná-lo a todos os homens e a tôdas as mulheres de bôa vontade, a tôdas as organizações que aspiram à consolidação da paz;

Anotado por unanimidade pelo Conselho Mundial da Paz durante sua reunião de Berlim em 25 de Fevereiro de 1951.

(a) O Presidente
F. Joliot-Curie

(Ass.) ....

....

....

....

(Recorte, colete assinaturas e envie à «Imprensa Popular. — Rua Gustavo Lacerda, 19, Sob. Rio).

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

Dia 26 de Junho

TERÇA-FEIRA

Total das assinaturas recolhidas até ontem	58.950
1º grupo	
Associação Feminina do D. F.	20,5%
2º grupo	
Conselho de Paz dos Trabalhadores do Arsenal de Marinha	8,7%
3º grupo	
Conselho de Paz dos Marítimos	5,7%
4º grupo	
Conselho de Paz do bairro Mª. da Graça	22,8%

NOTA: Só figurarão nominalmente as entidades que ocuparem o primeiro lugar no respectivo grupo.

LIQUIDAÇÃO DE SALDOS
Na Camisaria PAZ
Grande liquidação de saldos remarcados. Blusões — Camisas — Calças — Artigos finos para homens, senhoras e crianças — Vá sem demora aproveitar os preços especiais — Malhas para Frio —
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 16
(Em frente à Lavradio)

Desbravadas Pelos Posseiros As Terras de Porecatu

Com o chamariz da campanha de colonização do "Paraná Maior", Lupion queria apenas que os camponeses derrubassem as matas e preparassem os terrenos para cultivo — Ameaçados pelos grileiros, eles resistem — Munhoz da Rocha, candidato, prometeu ampará-los, mas agora apoia Lunardelli

SÃO PAULO, 25 (Pelo telefone) — Em fundamentada reportagem, o «Hoje» faz o histórico da questão das terras de Porecatú e toda uma vasta zona do norte do Paraná, demonstrando que é liquido o direito dos posseiros em luta contra o «grilo» monstro planejado contra eles pelo «rei do café», Lunardelli, e outros latifundiários, apoiados pelo ex-governador Lupion e por seu sucessor, Munhoz da Rocha.

«No momento em que o banditismo policial é desencadeado contra os bravos posseiros do norte do Paraná — diz a nota do «Hoje» — é importante recapitular as origens da luta.

ATRAIDOS POR PROMESSAS

A zona norte-paranaense, em particular, a região que vai de Londrina a Porecatú, é constituida de glebas ferteis. E' a última região que resta apropriada ao cultivo do café, como dizem os documentos oficiais do Estado do Paraná. Tudo ali era terra devoluta, quando começaram a chegar os «posseantes», gente originária dos mais diversos lugares do Norte, de São Paulo, do Japão, da Europa, e que vislumbravam na rica área a Canaan, a Terra da Promissão.

O próprio govêrno paranaense, visando atrair mais colonizadores, mais desbravadores lançou a campanha do «Paraná Maior», acenando aos colonos com a promessa da entrega do titulo de posse dos lotes. Nessas promessas foram fieis o ex-governador Moisés Lupion e o atual, sr. Bento Munhoz da Rocha. Aliás, Bento realizou a sua propaganda eleitoral quando a luta para expulsar os posseiros estava no auge, tendo aproveitado o fato para declarar aos camponeses que os titulos das terras lhes seriam expedidos, tão logo tomasse posse, caso fôsse eleito.

APARECEM OS GRILEIROS

Mas, voltemos à colonização do Norte do Paraná. Os fazendeiros e grandes latifundiários de São Paulo, especialmente Lunardelli, sabem que suas terras estão exaustas e que as terras do Paraná são novas, feitas quase que de proposito para o café. E deliberaram então iniciar grandes plantações ali. Podiam ter requerido à Diretoria de Terras e Colonização do Estado vizinho, o loteamento de glebas, como o fizeram muitos posseantes. Porém, tal medida obrigaria o «Rei do Café» a dispender uma pequena fortuna com camaradas e colonos para abrir as matas virgens, semear e tratar do café, até que este florisse, depois de longos quatro anos. Que preferiu, então, o latifundiário e assassino de camponeses? Preferiu valer-se de seu advogado Moises Lupion. Sim, Moisés Lupion, antes de ser eleito governador do Paraná, era advogado de Lunardelli.

Lupion, então, baixou um decreto autorizando a Diretoria de Terras e Colonização a entregar a quem requeresse as glebas que viessem a ser abandonadas pelos atuais ocupantes. Depois dessa lei, feita de encomenda para Lunardelli, Lupion colocou à sua disposição contingentes da Força Pública, para ajudá-lo a expulsar os camponeses e depois requerer o domínio das «terras abandonadas». Um plano sordido.

TERROR POLICIAL

O chefe desses contingentes era o tenente Paredes. Cada posseante expulso rendia a Paredes 30 mil cruzeiros. E o negócio correu bem. Ranchos e plantações eram atacados e incendiados, os posseiros e suas familias eram enxotados, foi o terror na outrora tão pacata zona, onde só se ouvia o barulho das arvores caindo, derrubadas pelos camponeses que queriam terra para plantar.

RESISTEM OS CAMPONESES

Mas os posseiros também deliberaram resistir aos despejos e às violencias contra o seu patrimonio, patrimonio que custou sangue, suor, frio e fome. Um lider surgiu entre eles. Fra Francisco Bernardo dos Santos, paraibano, inculto, mas consciente do seu direito.

ASSASSINADO

Francisco Bernardo, após ter travado luta armada contra os jagunços de Lunardelli e os soldados de Lupion, em março de 1950, fugiu para o Rio, a fim de pedir providencias ao general Dutra e ao Parlamento. Francisco Bernardo apesar de valente, ignorava que neste regime os parlamentos não representam senão os interesses das classes dominantes, os sagrados interesses de banqueiros e latifundiarios. E voltou de mãos vazias. Em Regente Feijó foi preso pela policia de Ademar e entregue ao tenente Paredes, tendo sido assassinado pelo bandido Celestino, depois de haver passado 20 dias amarrado no fundo de um jipe.

O COMBATE DE OUTUBRO

E o terror prosseguiu contra os posseiros, até que nas proximidades das eleições de outubro abrandou um pouco como manobra politica, para conquistar os votos dos caboclos. Terminado o pleito, com a estrondosa derrota do candidato de Lupion, os despejos foram reiniciados. No dia 9 de outubro, a policia invadiu a propriedade de Chico Quiabo matando três trabalhadores que colhiam arroz, entre os quais João Japão. Quando o caminhão policial corria pela estrada, em direção à outra posse, topou pela frente com um grupo de camponeses armados, travando-se, então, cerrado tiroteio, findo o combate quando o veiculo conseguiu fugir em desabalada carreira, tendo chegado a Centenario ostentando as marcas das balas. O tenente Paredes, que chefiava essa «expedição punitiva», foi o primeiro a cair no mato, aparecendo em Centenario dois dias depois com as vestes rasgadas pelos espinhos da selva. Alguns soldados morreram, não tendo os resistentes sofrido nenhuma baixa.

MERCADO NEGRO DE TERRAS

Bento Munhoz assumiu o govêrno e demitiu o diretor do Departamento de Terras e Colonização, que foi acusado de estar vendendo terras à larga. Havia lotes que foram vendidos duas e até três vezes a pessoas que nunca tinham pisado o chão do Paraná!

LACAIO DE LUNARDELLI

Mas para os posseantes, a mudança de diretor nada alterou. Porque Bento Munhoz, como Lupion, é um serviçal, um lacaio de Lunardelli. Não é preciso ter memoria prodigiosa para recordar que foi em companhia do «Rei do Café» que Munhoz da Rocha, participou da Conferência Cafeeira de Batton Rouge nos Estados Unidos, antes de tomar posse no governo do Estado!

Esta é a verdadeira história da luta pela terra que se trava no Norte do Paraná. Bento Munhoz para servir ao seu amo, não hesita em tirar a mascara de liberal e mostrar a sua catadura de assassino de camponeses, de capanga do latifundio, preparando os massacre dos camponeses.

PROTESTAM OS COMERCIÁRIOS

A Comissão Pro-Reivindicações dos Comerciarios enviou um telegrama aos deputados Campos Vergal e Magalhães Junior solicitando um protesto da tribuna da Camara contra a violencia policial que impediu a realização da reunião preparatoria da II Conferencia Sindical dos Trabalhadores Cariocas, no dia 22 deste.

A Maior Bailarina da URSS



NA ITALIA A MAIOR BAILARINA SOVIETICA — Galina Ulanova, a maior bailarina da União Soviética, que conquistou quatro anos sucessivos o Prêmio Stalin, exibiu pela primeira vez fora da URSS a sua arte maravilhosa, apresentando-se no Festival artistico realizado este mês em Florença. Na foto, aparece Ulanova ao deixar o seu camarim.

PALESTRA DO DEPUTADO ROBERTO MORENA

O deputado Roberto Morena realizará hoje, às 18,30 horas, na sala do Conselho da ABI, sétimo andar, uma conferência sobre a «Liberdade Sindical e os direitos dos trabalhadores».

Essa palestra, em que será focalizado o manifesto da CTB de 8 de junho, interessa não só aos dirigentes sindicais como a todo trabalhador.

Cimento NACIONAL E ESTRANGEIRO
AVARIA «REENSACADO»
FERRO, VERGALHÃO, MADEIRAS, AÇOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
REAL — 22-2233, 52-0606 e 52-4084 — Av. Churchill, 94-11.º and. S. 1.104 — das 7 ás 21 horas —

O Plano Vargas-Johnson

O gangster Hershell Johnson compareceu ao Itamarati para exigir, em nome de Truman, que o Brasil envie tropas para a Coréia. Os bandidos imperialistas querem o sangue da juventude brasileira para o massacre. E diante dessa exigencia, o governo de Vargas curva a espinha, pois esse governo representa as classes dominantes interessadas em tornar a carnificina um negocio rendoso, uma especulação monstruosa feita com as vidas dos brasileiros e as riquezas de nossa patria. Os ultimos acontecimentos mostram de um lado como crescem as exigencias ianques, e de outro lado como o governo manobra para burlar a opinião pública e atender aos desejos dos carniceiros de Wall Street.

A conspiração contra a vida e a liberdade de nosso povo está em pleno desenvolvimento. Vargas arma as mais torpes provocações com a finalidade evidente de criar um clima de terror e confusão dentro do qual lhe seja possivel arrastar o país à guerra.

Mas o nosso povo não se deixa intimidar, e, por todos os meios, os brasileiros manifestam o seu repúdio aos planos sanguinários de Truman e companhia. Daí o governo sentir-se fraco para agir dentro de condições normais. Daí sentir a necessidade de impor um regime de violencia e terror fascista, conforme a orientação das infames resoluções de Washington.

São visiveis a olho nu os elos dessa conspiração. Aí estão os «Processos» clandestinos contra organizações patrióticas e populares. Aí está a descoberta de «planos do Cominform» pela policia de S. Paulo, nova edição de uma ultra-desmoralizada farsa fascista. Aí está a campanha contra o Clube Militar, cujos dirigentes são insultados diariamente pela imprensa de aluguel, enquanto seus argumentos permanecem sem resposta. Aí estão as provocações contra as representações diplomáticas de países amigos, provocações abertamente dirigidas pela embaixada americana. Aí está a campanha de calunias e de expedições punitivas contra os camponeses de Porecatu, «culpados» de lutarem por um patrimonio legitimo, a terra que trabalham e que lhes pertence.

E' clara demais a conspiração. Ninguém pode ter duvida de que isso tudo faz parte do plano Getulio-Hershell Johnson para tornar possivel o cumprimento das ordens dos Truman e dos Rockefeller, dos miliardários dos grandes trustes e seus lacaios fardados do Pentagono.

Mas o povo brasileiro saberá desfazer essas manobras criminosas, defendendo a paz, a independencia nacional, abrindo seu proprio caminho para um futuro de progresso e bem-estar.

Há um ano, desde o ataque à Coréia, os imperialistas ianques vêm exigindo o envio de nossas tropas. Há um ano, os imperialistas e seus comparsas vêm sendo derrotados pela poderosa vontade de paz do nosso povo. Agora, as novas ameaças já estão sendo respondidas com centenas de milhares de assinaturas para o Apelo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias, com o reforçamento da luta contra a carestia decorrente da politica de guerra do governo, com a luta por aumento de salários, contra a entrega de nosso petroleo e nossas riquezas minerais aos americanos. Essas ameaças estão sendo respondidas com a declaração unanime dos patriotas: NEM UM SOLDADO BRASILEIRO PARA A CORÉIA!

Que esse grito ressoe cada vez mais alto! Que os trabalhadores e o povo se manifestem publicamente, em ações de massas, que se organizem e lutem para impor sua vontade. Pois se o povo lutar efetivamente, com todas as suas imensas reservas de patriotismo, o plano assassino dos imperialistas e seus cumplices nativos será derrotado.

TOPICOS

★ DE MOCINHO A BANDIDO

O latifundiário Lunardelli declarou guerra em toda região do Paraná, em torno de Londrina e Porecatú. Organizam-se contra os camponeses e demais habitantes da zona uma expedição punitiva. Como na Coréia, a ONU de Lunardelli convoca Estados membros, que compareçam ao teatro de operações com suas policias militares e seus bandos de tiras. Os «aliados» já contam com forças não só do Paraná, mas também da Força Pública de São Paulo e da guarnição federal.

Na Coréia paranaense há também um Sig Man Ri e para este queremos chamar a atenção dos leitores. E' o governador Munhoz da Rocha. Este, antes de se eleger para o executivo paranaense foi secretario da Camara Federal. Nesse posto desempenhava o papel de bom moço. Gostava de posar como espirito esclarecido, rapaz de ideias avançadas, que até compreendia muito bem essa historia do monopolio da terra. Pouco antes de largar o Palacio Tiradentes, já eleito, falava aos jornalistas (particularmente, é claro) sobre a questão dos posseiros, concordando que esses homens eram vitimas da grilagem e que no seu govêrno «ia acabar com isso».

Agora vemos que Munhoz não acabou com isso e vemos também como acabou o bom moço Munhoz. Hoje ele forma na legião dos piores inimigos do povo, assumindo, como testa de ferro de Lunardelli, o papel de editor responsavel nesse massacre que se prepara no norte do Paraná. Hoje, o «gentleman» da Camara reune em concilio assassinos policiais de seu Estado e de São Paulo, combinando o assalto às propriedades dos posseiros, distribuindo metralhadoras e caixões de granadas, trocando rapidamente o papel de mocinho pelo de bandido. Que decepção para os que mantinham ilusões a seu respeito, nas rodas jornalisticas, literarias e sub-literarias que Munhoz frequentava, com um infalivel sorriso de bom moço nos labios!

★ AFRONTA

Getulio Vargas tem estreitas afinidades com o carrasco Franco. Desde a guerra espanhola, alimentada por Hitler e Mussolini, Vargas viu em Franco um parceiro de aventura fascista. Agora, de volta ao governo, o antigo tirano do Estado Novo restabelece seus laços de amizade com o ditador de Madrid. Estão hoje unidos na «cruzada» de Truman, como ontem na de Hitler.

O acordo «cultural» que acaba de ser assinado entre os governos de Vargas e Franco é um verdadeiro acinte aos sentimentos democráticos de nosso povo. Esse instrumento abre as portas do nosso país à propaganda fascista espanhola, à «cultura» dos assassinos de Garcia Lorca e Antonio Machado. E vai mais longe: impõe uma revisão dos textos de livros escolares a fim, como afirma cinicamente, de «evitar que sob qualquer pretexto a verdade historica seja ilaqueada».

Trata-se, portanto, de refundir o ensino da historia no Brasil ao gosto de Franco, para fazer propaganda da «hispanidad». O acordo concluido por Vargas deve ser energicamente repudiado pelos nossos meios culturais, que não podem tolerar semelhante afronta.

★ ONDE ESTÁ O GATO?

O senador Hamilton Nogueira, que chegou ao Monroe graças a uma das primeiras manobras da justiça eleitoral, em prejuizo do verdadeiro candidato eleito Abel Chermont, companheiro de chapa de Luis Carlos Prestes, pronunciou um discurso contra os representantes diplomáticos da Tchecoslovaquia e da Polônia repetindo o que dissera dias antes seu digno colega, o nazista Carlos Lindenberg, e fôra editado e reeditado já como materia paga em vários orgãos da imprensa de aluguel.

E' a fria repetição de calunias grosseiras e de «slogans» da mais baixa provocação, literatura de «deslocados de guerra», da vil escória dos que serviram a Hitler e por isso se incompatibilizaram com suas pátrias e seus povos, na hora da vitória sôbre as tropas invasoras. O senador vaticanista confessa que sabe o que está repetindo, ao esclarecer que o faz na esperança de que tudo aquilo «acabe entrando pelos ouvidos do povo». Essa é a técnica do caluniador vulgar. Mas o que o falso, catão udenista ignora, ou finge ignorar porque no momento isso lhe interessa particularmente, é que tais calúnias de tão repetidas há cerca de trinta e quatro anos contra o movimento proletário vitorioso sobre o tzarismo e os agentes imperialistas na velha Russia, cairam no ridiculo em face da realidade que nos mostra a poderosa, culta e pacifica União Soviética, destacando-se no alvorecer dum mundo novo que já abarca mais de oitocentos milhões de pessoas, na Europa e na Asia.

Se as calunias são velhas e velho é o ódio dos reacionários impotentes diante do mundo do socialismo, como velho é também o proposito de isolar o Brasil para sujeitá-lo ainda mais ao colonialismo ianque, há certos moveis especiais e imediatos a investigar nessa campanha de agora. A quem interessa tanto o rompimento diplomático neste momento com a Polonia ou a Tchecoslovaquia? Quem está gastando milhões de cruzeiros numa campanha de imprensa evidentemente carissima?

Quando isso for posto em pratos limpos o povo carioca vai ver porque é que a imprensa evidentemente carissima?

Quando isso for posto em pratos limpos o povo carioca vai ver porque é que a imprensa se repete com tanto empenho os advogados de negócios escusos nas comissões e na tribuna parlamentar.

Baile de Máscaras

Ontem o sr. Moura Andrade continuou a expor, na Camara, os motivos de seu rompimento com a UDN paulista. A vocação ditatorial desse partido foi o motivo central do discurso, vocação, diz o orador, herdada do antigo Partido Democrático.

* * *

Em 1930, diz o sr. Moura, os homens que hoje se encontram na direção da UDN estadual cometeram em São Paulo tremendas violencias contra os vencidos. Um deles, o ex-secretario da Viação, José de Oliveira Barros, foi metido numa carrocinha de cachorro pelos que receberam o poder das mãos dos revolucionarios riograndenses e exerceram o famoso govêrno de 40 dias.

* * *

Diz a ovelha desgarrada que em 1935 a Lei de Segurança dada de presente ao sr. Getulio Vargas teve como relator na Camara o sr. Henrique Bayma, ex-presidente da UDN. Depois a lei virou contra Bayma e seus amigos, lembra o sr. Moura

* * *

Para defender Bayma, recorda o sr. Herbert Levy as perseguições posteriormente movidas contra êle pelo sr. Vargas. Mas o sr. Moura Andrade argumenta com o exemplo do capitão Rohem, que embóra fuzilado pelos hitleristas não pode entrar na historia como vitima do nazismo. Vemos assim que o relator da Lei de Segurança do Estado Novo é o capitão Rohem do udenismo de S. Paulo. O fascismo tem a mesma fisionomia em toda parte...

* * *

Explica o sr. Moura Andrade que não renuncia ao mandato porque sua eleição constituiu um protesto contra a direção estadual da UDN, cujo diretorio, a começar pelo presidente, não logrou vir para a Camara.

LEIA "PROBLEMAS"

PALESTRA DO ENGENHEIRO LOBO CARNEIRO

O engenheiro Fernando Luiz Lobo Carneiro, pronunciará hoje, às 17,30 horas, no Clube de Engenharia, à rua Buenos Aires, n 48, 9.º andar, uma palestra sôbre o têma: «A industrialização do petroleo brasileiro».

Para esse ato estão sendo convidados não só os técnicos como todos os interessados no assunto e o povo em geral.

HÁ UM MÊS SEM ÁGUA A RUA SIDÔNIO PAES

Ameaçada de fechamento a escola Silva Jardim — Protestam os moradores contra o descaso da Prefeitura—Verdadeiro abuso das autoridades municipais

A Rua Sidônio Paes, em Cascadura, não merece as atenções da Prefeitura. As reclamações chovem em cima da secção municipal encarregada do fornecimento de água e nenhuma providencia é tomada. Os moradores do lugar já fizeram abaixo-assinados usaram largamente o telefone para pedir se fizessem os concertos, tudo inútil. Alguns foram pessoalmente à Prefeitura. E tudo continua no mesmo. Há mais de um mes falta água naquela artéria do populoso subúrbio, o que traz as maiores dificuldades, atropêlos numerosos aos seus moradores.

D. Elvira Rocha, que reside no 228 nos disse:

— Moro só com minha irmã. Sou doente e não posso andar muito. Como é que vou fazer para conseguir água? Isto aqui está um inferno!

Realmente, a situação piora dia a dia para a população local. Logo cedo, mulheres e crianças saem com vasilhas em busca de água nas proximidades. E fazem uma verdadeira peregrinação, pois o bairro todo é mal servido pela distribuição da Prefeitura.

O CASO DA ESCOLA PUBLICA

A Escola Silva Jardim, pertencente à Prefeitura, fica na Rua Sidônio Paes. Atingida pela falta de água provàvelmente será fechada em breve, pois já não existe possibilidade de continuar funcionando. Suas dependências sanitárias estão interditadas por já se encontrarem emprestáveis. Não existe água nem para beber.

Uma das soluções encontradas pela diretoria da escola foi mandar as crianças buscar água nas proximidades. Isso leva tempo. E os alunos terminam sem assistir às aulas.

Podemos imaginar o que seja uma escola sem água. As crianças que brincam sujam-se, e não se podem lavar. E o tormento da sede impedindo o aproveitamento de numerosos escolares.

A RESPONSABILIDADE DO PREFEITO

Entretanto, isso tudo acontece com o inteiro conhecimento da Prefeitura. E continua a sua política de inteiro desprêso pelas necessidades da população. As reclamações que os moradores do lugar fazem ao prefeito João Carlos Vital são quase diarias. Telefonemas e cartas chegam aos diversos gabinetes municipais. E o resultado é o mesmo: a promessa de que irão «mandar consertar».

Alguns vereadores já estiveram mesmo empenhados em resolver a situação aflitiva para as numerosas familias. No entanto, terminaram abandonando o caso, depois de se haverem entendido com o proprio prefeito. Por outro lado, vários ofícios foram dirigidos à Prefeitura pela diretora da Escola Silva Jardim, explicando que ela será fechada brevemente, uma vez não se resolva o problema. E nenhuma providencia foi tomada.

Por ultimo, as pessoas que vão à Prefeitura reclamar são tratadas grosseiramente. Os telefones são desligados quando se trata do assunto. E o Sr. Carlos Vital continua ignorando mais esse grave problema que aflige numerosos cariocas.

Todos correram para posar para nosso fotografo com as latas na cabeça num gesto de protesto contra a maldita falta d'água.

Homens, mulheres e crianças pasam todo o dia carregando agua. E' o tormento maior do bairro.

GUERRA, NÃO!

(Conclusão da 1.ª pág.)

fim de se entender com o governador Lucas Garcez sobre a maneira de pôr em aplicação as resoluções da Conferência dos Chanceleres relativamente à remessa de tropas. Interrogado acerca da nota da ONU, o lacaio de Rockefeller instalado no Itamarati respondeu que «sua opinião será a do presidente Getúlio Vargas». Coisa semelhante respondeu Estillac Leal. Ambos fazem declarações evasivas, enquanto prosseguem ocultamente as demarches para o envio de tropas, de materiais de guerra e de víveres.

Chegou o momento de realizar ações mais enérgicas e concretas contra a guerra. Só o povo nas ruas, em poderosas manifestações de sua vontade de paz, poderá impedir o crime, barrar a trama infame dos que querem vender o sangue de nossa juventude. E' necessário, é urgente desmascarar a política de tapeação do govêrno de Vargas, que finge ficar na expectativa enquanto toma secretamente todas as medidas para arrastar o país à guerra. Que os trabalhadores, os jovens, as mães e esposas, enfim, as amplas massas de nosso povo saibam unir suas vozes num invencível movimento contra a carnificina que se prepara, clamando: «Nem um só jovem brasileiro para a guerra na Coréia!»

Numa rapida enquete ontem realizada, a reportagem colheu opiniões que mostram mais uma vez, insofismavelmente, o absoluto repudio de nosso povo à idéia de uma nova guerra na Coréia ou onde quer que seja. São os trabalhadores cariocas que manifestam sua vontade de paz. Urge que essas opiniões se transformem em lutas e ações de massa para que o nosso povo não seja exterminado no matadouro dos bandidos imperialistas!

LEIA "PROBLEMAS"

Seja Sócio do M. A. I. P.

Assine o Apêlo POR UM PACTO DE PAZ

A POLÍCIA DISSOLVE . . .

(Conclu' na 4.ª Pág.)

nas identicas se verificaram, sendo diversas pessoas espancadas selvagemente pelos bandidos policiais.

PROTESTO DE DEPUTADOS

Na Tribuna da Câmara Federal os deputados Roberto Morena e Breno da Silveira protestaram contra esses criminosos assaltos da polícia à residência do engenheiro Pedro Coutinho Filho e à séde do Centro Pró-Melhoramentos da Vila Marítima. Lembrou o sr. Breno da Silveira que os invasores, detonando suas armas, invadiram a residência particular sem nem ao menos levar em consideração a presença de senhoras e crianças.

O sr. Roberto Morena protestou também com energia contra esses atos de banditismo policial que constituem novos desrespeitos à Constituição pela polícia de Vargas.

COMISSÕES VÃO AS CAMARAS

Ao palácio Tiradentes, compareceram, ontem, diversas comissões de trabalhadores marítimos e uma comissão do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional do Centro Democrático Catete-Laranjeiras, da Associação Feminina do Distrito Federal, da Frente Democrática de Copacabana, moradores da saúde, hoteleiros e jornalistas, que levaram seu protesto ao Parlamento, contra mais um desrespeito à Constituição praticado pela polícia de Vargas. As comissões foram atendidas pelos deputados Breno da Silveira, Antonio Balbino, Benjamim Farah, Lúcio Bittencourt e Roberto Morena. As referidas comissões também estiveram na Câmara Municipal, onde fizeram idêntico protesto. Ali foram recebidas pelos vereadores João Luiz de Carvalho, lider da maioria, Frederico Trota, Silvino Neto e Aristides Saldanha.

REDUZIDA A

(Conclusão da 1.ª pág.)

de do Senado, o projeto de anistia fica praticamente reduzido a nada, pois a quasi totalidade dos operarios atualmente presos por motivo de gréve estão incursos nos chamados crimes conexos.

contra a CASPA QUÉDA DOS CABELOS JUVENTUDE ALEXANDRE BELEZA e VIGOR dos CABELOS Não tem substituto USE E NÃO MUDE

NASCIMENTO

Nasceu no dia 22 do corrente a menina Lidia, filha do sr. Mauricio Vitorino de Oliveira e de sua esposa d. Subina Dias de Oliveira. O casal reside à rua Julio Borges, 44.

CAUSA PÂNICO N ABOLSA . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

perdas de dois e mais dólares por ação.

O volume das operações experimentou grande aumento, com 110.200 ações na primeira hora em comparação com 580.000 no mesmo período de sexta-feira passada.

Os mercados de artigos de primeira necessidade estiveram débeis. As baixas são atribuidas ao fato de que as propostas de paz da Russia foram recebidas pouco depois de se anunciar perspectivas favoraveis para as colheitas e de haver sinais de que a atitude de reservas por parte do governo tocou seu ponto culminante.

As perdas em cereais passaram de 7 centavos por «bushels», sendo as mais débeis de centeio e somente de soja.

O algodão experimentou uma perda máxima de 3 dolares e 30 centavos por arroba.

Os preços de lã baixaram o limite máximo permitido que é de dez centavos por libra e os futuros mundiais do açucar baixaram cinco centavos por libra.

GRANDE INTERESSE NA INGLATERRA

LONDRES, 25 (INS) — O *Ministério do Exterior da Grã Bretanha disse hoje que «intensas conversações» estão se desenrolando em Washington, sôbre a proposta de Jacob A. Malik para uma cessação de hostilidades na Coréia.*

O «London Evenig News» disse que o Ministro do Exterior Herbert Morrison telegrafo ua Sir Gladwyn Jebb delegado britânico ante as Nações Unidas para que obtenha um esclarecimento direto das propostas do representante soviético, mas o Ministério do Exterior não confirmou isto.

Morrison disse à Camara dos Comuns que o govêrno britânico está estudando atentamente os meios de levar adiante a oferta de Malik e que se estão celebrando consultas que levam em conta a radio-emissão de Malik.

A OPINIAO DE SCHUMAN

PARIS, 25 (INS) — *O Ministro do Exterior da França, Robert Schuman, disse que a França vê «um elemento positivo» na oferta de Malik.*

Os circulos diplomáticos franceses dizem que o comentário de Schuman vai dirigido principalmente ao Secretário de Estado, norte-americano, Dean Acheson.

O Ministro do Exterior estima que não deve perder oportunidade alguma para tratar de restabelecer a paz, embora a cessação de hostilidades na Coréia possa resultar numa crescente pressão comunista sôbre a Indochina.

REPERCUSSAO EM PEQUIM

TOQUIO, 26 (INS) — *Um importante jornal de Pequim, foi citado hoje pelo rádio de Pequim como havendo declarado em editorial que o povo chinês «apoia plenamente» a proposta do delegado soviético, Jacob Malik, para uma ordem de cessar o fogo na Coréia.*

A rádio de Pequim disse que a proposta de Malik recebeu ampla publicidade nos jornais de Pequim e cita o texto de um editorial do «O Diario do Povo».

O editorial dizia em parte: «A 23 de Junho o delegado soviético ante as Nações Unidas, falando pelo rádio fez novamente propostas para a solução pacifica da questão coreana. O povo chinês apoia plenamente essa proposta. Esta é outra prova para a América do Norte, que mostrará se aceita as lições do passado e se está disposta a resolver pacificamente a questão da Coréia.

O texto completo do discurso de Malik foi publicado na primeira página do jornal.

FALA O EMBAIXADOR DO PAQUISTÃO

PUSAN, *Coréia do Sul, 25 (INS) — Um alto funcionário da ONU, o embaixador do Paquistão exprimiu a sua esperança de que a paz voltará a reinar dentro em pouco na Coréia.*

FÁBRICA ... DO BRASIL
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA — E MESA —
Fábrica própria — Vendas a varejo
RUA DA CARIOCA, 87
Junto á Praça Tiradentes

MAQUINAS DE COSTURA
A crédito, sem entrada e sem fiador,
Galeria dos Rádios — Av. Mem de Sá, 92 - Tels. 22-5279 e 22-1135

O 1º CONGRESSO DE MULHERES APOIA A ASSOCIAÇÃO FEMININA

A ASSOCIAÇÃO Feminina do Distrito Federal lançou a seguinte proclamação às mães, esposas e mulheres do Distrito Federal, a proposito da realização do Primeiro Congresso das Mulheres do Brasil, a ser levado a efeito na capital de São Paulo, nos dias 28, 29 e 30 de julho:

«A Associação Feminina do Distrito Federal, como orgão congregador da mulher carioca, que procura solução para os multiplos problemas de cada dia, vem, através desta proclamação, prestar ao Primeiro Congresso de Mulheres do Brasil o seu apoio franco e caloroso. E isso porque o temário aberto ao debate e ao esclarecimento das mulheres brasileiras interessa diretamente a quem quer que possua uma familia para sustentar, um filho para educar, um noivo para a construção de mais um lar.

A criança, a carestia e a paz — os três itens do temário — são assuntos que as mulheres discutirão nessas assembléias de representantes femininas de todo o Brasil.

Todas participarão do Congresso. Não é necessário pertencer a tal ou qual associação. E' bastante sentir a realidade da hora difícil que vivemos, as dificuldades economicas que atingem todos os lares, dos mais abastatos aos mais pobres; basta compreender como as nossas crianças estão ameaçadas, quer em sua formação moral, através de noticias escandalosas dos jornais ou do rádio, quer através das chamadas revistas infantis que apregoam o banditismo como ideal das futuras gerações; é bastante sentir a febril atividade com que se prepara a terceira guerra mundial, que pretende liquidar a nossa economia e o patrimonio moral e cultural de cada povo, para que compreendamos como é nobre e bela a idéia deste nobre Congresso de Mulheres, que se reunem à procura de uma solução justa e humana para os grandes problemas do mundo e de nossa pátria: a criança, a carestia e a paz.

REGISTRO POLITICO . . .

(Conclui na 4.ª pág.)

pela — nem a favor nem contra. Ora, os soldados brasileiros, ameaçados de assassinato em massa, cometeriam o mais estúpido suicidio se se deixassem levar, silenciosos, sem um protesto, para o matadouro da guerra imperialista. Por isso mesmo a ordem só veiu acender ainda mais alí as discussões em torno do assunto.

As Declarações de Lafer

AS DECLARAÇÕES do ministro Horácio Lafer mostram bem que a orientação do govêrno Vargas é inteiramente contra o povo. Procurando jogar com a velha e desmoralizada teoria do «ciclo infernal» diz que não adianta a elevação de 40% nas vantagens, se a inflação fizer subir o custo de vida em 40%, como se uma coisa fosse consequência fatal da outra. E a argumentação depende do aumento da produtividade, isto é, de uma intensificação da exploração dos trabalhadores. Manifesta-se até contra «obras e serviços públicos essenciais», sabendo embora que a paralização de tais obras está levando a fome a milhares de familias proletarias. Por fim deposita suas esperanças na colaboração de estrangeiros, isto é, dos imperialistas americanos que tentam colonizar totalmente nossa pátria.

INVADIDAS AS LIVRARIAS . . .

(Conclusão da 1.ª Pág)

Os gerentes dessas casas comerciais foram, além disso, intimados a comparecer hoje ao Departamento de Ordem Política e Social, como se tivessem cometido um crime com a venda de uma obra de grande escritor patrício.

A sede da Editorial Vitória, empresa que publicou o livro em apreço, também foi invadida por uma malta de policiais, os quais desceram de um carro placa 3-47 - 86061, pouco depois das 13 horas, apreendendo todos os volumes que lá se achavam para ser distribuidos. Na ocasião, foi levado preso um funcionário da editora, de nome Yo Shid.

Em o «Mundo da Paz», o renomado romancista fala de suas viagens pelos países de democracia popular e pela União Soviética, dando assim o seu testemunho pessoal da vida livre, pacifica e feliz dos povos que habitam aquela parte do mundo. O extraordinário sucesso de livraria que a obra vem obtendo, não podia deixar de irritar o govêrno de Vargas e a embaixada americana, neste momento empenhados em mais uma campanha de infâmias contra dois dos países referidos no livro.

De qualquer modo, ... à liberdade de pensamento, recordando os mais sombrios tempos do Estado Novo, quando um interventor de Vargas na Bahia mandou queimar em praça pública outros livros de Jorge Amado, deve despertar os mais indignados protestos de todos os brasileiros amantes da paz e da cultura.

Terrenos a Prestações
IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.
— Local servido de bonde e onibus —
Alcantara São Gonçalo Ltda.
Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, á rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo ou á rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-7838

Conclusões Esportivas

SEM VENCEDOR . . .

QUADROS, JUIZ E RENDA

Os quadros foram os seguintes:

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Jaiminho; Reis (Zizinho), (Jerônimo), Didi, Carlyle Orlando (Betinho) e Joel.

AMERICA MINEIRO — Tonho; Gaia e Luzitano; Pedrinho, Lazaroti e Wilson; Murilo, Paulinho, Harry (Tan), Lesio, Lafayete.

O juiz foi Alberto da Gama Malcher, com atuação aceitavel. A renda atingiu a soma de Cr$ 56.870,00.

NO ESTADIO DO FLUMINENSE OS CRAQUES DA AUSTRIA

No intervalo do primeiro para o segundo tempo, a delegação do Austria, que já se encontra nesta Capital, para disputar a «Taça Rio», compareceu ao Estadio do Fluminense, para assistir parte do interestadual entre o Fluminense e o America Mineiro, sendo seus jogadores homenageados pelos integrantes do quadro tricolor.

REGRESSOU O VASCO

RECIFE, 25 (Especial para a Imprensa Popular). Regressou hoje para a Capital Federal, a equipe do Vasco da Gama, que participará do Torneio Internacional de Clubes.

LANDI VENCEDOR

AS OUTRAS PROVAS

Os demais resultados foram os seguintes:

Turismo — 1.500 cc — 1º Valter Farias, 25' 27" 6; 2º Artur Traula. A prova foi corrida em 15 voltas.

Esporte — até 2.000 cc — 1º, Claudio Daniel Rodrigues, de São Paulo, 27'40"9; 2º, Joaquim Cardoso. A prova foi corrida em 20 voltas.

PADDOCK

—◇—

Montando a egua Bola Dourada o aprendiz A. Dorneles obteve a sua primeira vitoria na Gavea.

—◇—

Foram anotados no Hipodromo da Gavea os seguintes trabalhos na manhã de ontem:

IRRESISTIVEL, L. Rigoni, 1500 em 96"3/5; MARROQUINO, M. Martins, 1400 em 95"; GUARUMAN N. Motta, 1500 em 94" 3/5; GALATHEA, W. Andrade, 1500 em 97"; INDISCRETO L. Rigoni, 1500 em 99"; KURDO, Lad, 1300 em 84; QUEJIDO, G. Costa, primeiros 500 em 34" 1/5; 1200 em 81"; 1400 em 95" 2040 em 137" e 1600 em 108" suave. THAIS, J. Mesquita, 1400 em 95"; PIRAJUI R. Filho, 1500 em 101"; NYZAR, O. Ulloa, 1500 em 100" 1/5; CORAJE L. Rigoni 1500 em 105" carreirão; BOGO' L. Coelho, 1300 em 89" carreirão. CREJA, E. Castillo, 1000 em 102" 2/5; MATADOR, O. Ulloa, 1400 em 93" 2/5; MATADOR, O. Ulloa, 1400 em 93" 2/5; JEQUINHONHA, Lad 1000 em 64"; MILU M. Rafael, 1500 em 67"; TOROPI, Lad, 1600 em 96" na grama; CRAVADOR, L. Leighton, 1600 em 105"; THUNDERBOLT, M. Rafael, 1400 em 92"3/5; PETEIM, M. Martins, 1400 em 96" 2/5; PALADIM, E. Castillo, 1200 em 76" na grama; MARTINI, F. Irigoyen, primeiros 800 em 54": 1/5, primeiros 1000 em 66"3/5; primeiros 1700 em 92"; 2400 em 159"2/5; ultimos 1600 em 105"1/5; ultimos 1000 em 67" 2/5. Fairfax (J. Ulloa); BEN HUR, J. Marins, 1600 em 110"; MAVILIS, J. Marins, 1300 em 85"; NUVEM, J. Martins, 1200 em 80"; KANTHAR Lad. 1200 em 79"4/5; TIROLESA, F. Irigoyen, 2100 em 156"; 2040 em 132" e 1600 em 103"; NEW STAR, J. Mesquita, 1000 em 66"; PURITANA, L. Diaz, 1200 em 78"3/5 na grama; LORD ORION, A. Ribas, 1200 em 92"; ENRICO DI SAVOIA, U. Cunha, 1500 em 98"2/5; EGREGIOUS, E. Castillo, 1500 em 98".

ONDINO LEVANTOU . . .

metros — Cr$ 300.000,00. 1º Ondino, 2.º My Love. Vencedor 217,00; Dupla (34) 190,00; Placés 60,00 e 16,00; Tempo 185"1/5. (Recorde).

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00. 1.º Orácia, 2.º Pigalle e 3.º Obélia. Vencedor 136,00; Dupla (34) 23,00; Placés 26,00, 15,00 e 19,00; Tempo 86"4/5.

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00. 1.º Presteza, 2.º Laurina. Vencedor 34,50; Dupla (12) 76,00; Placés 20,00 e 31,00; Tempo 110".

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00. 1.º Intrépido, 2.º Jacarei e 3.º Jangadeiro. Vencedor 37,00; Dupla (22) 110,00; Placés 18,00, 26,00 e 22,00; Tempo 79"2/5.

Movimento geral de apostas: Cr$ 9.788.495,00.

VIAJOU O BANGU

CURITIBA, 25 (Especial para a IMPRENSA POPULAR). — A delegação do Bangu, que se encontrava nesta Capital, seguiu hoje para Montevidéu, via Porto Alegre. Na capital gaucha devem incorporar-se à delegação os craques Vermelho, Mario e Barbatana, que se encontravam no Rio.

BOMBEIRO E MECANICO
Oferece os serviços de suas especialidades para consertos e reparos de maquinas e motores em geral.
Recado para REIS, pelo tel. 42-0954.

BONS OS PROGRAMAS . . .

Truman 56, Joio 54 e Populino 50.

OITAVO PAREO — 1.800 mts. — Cr$ 30 000,00 — Panico 54 Idealista 56 Rio Verde 52, Fracinna 56, Estalo 56, Irun 58, Abafa 56 Irish Star 50, Vaico 50 Blue Dream 58 e Kantraka 58.

CORRIDA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.200 mts. — Cr$ 40 000,00 — Peso: 55 — Corregio Elevi, Eônio, El Sin, Spencer, Açude, Sorriso, Toromy e Himeto.

SEGUNDO PAREO — 1.400 mts — Cr$ 35 000,00 — Guaruman 54 Pracinna 53 Leste 52, Kurdo 56, Italia 49, Osculo 58 Impavido 60 Ramon Novarro 57 e Cavador 49.

TERCEIRO PAREO — 1.500 mts — Cr$ 40 000,00 — Obéa 54, Odilon 56, Cangapé 56, Paris 56, Catagua 56, Senta a Pua 56 Galeão 56, Indiscreto 56 e Radio 56.

QUARTO PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 40 000,00 — Tocantins 56, Egipciana 54, Avante 56, Happy Boy 56 Zanzibar 56, Vurmario 56, Dingo 56.

QUINTO PAREO — «Grande Prêmio São Francisco Xavier» — 2 400 mts. — Cr$ 150.000,00 — Tirolesa 56, Martini 53, Pitaguí 58, Fort Napoleon 58, Presteza 55. Retang 58 e Darwin 58.

SEXTO PAREO — «Albano Gomes de Oliveira (1a. prova especial de ...) — 1.000 mts. — Cr$ 50 000,00 — Donoghue 56, Demônico 56, Elevi 51, El Garboso 55, Fair Prince 58, Crosby 55, Papo de Anjo 55, Brisadi 58 e Marengo 55 e Saigon 51.

SETIMO PAREO — 1.300 mts — Cr$ 60 000,00 — (Handicap Especial) — La Coruna 51, Ombu 54, Monaco 52, Espinoso 53, Martingala 50, Tuvosero 50 San Route 55, Bonita 55 Kurdo 52 La Pluma 50 Ramon Novarro 52, Lover's Moon 50, Gata de Ouro 54, Vicery Dearth 48 e Sinless 48.

OITAVO PAREO — 1.500 mts — Cr$ 30 000,00 — Tarascon 54 Impacto 54, Musicanta 52, Cantinf as 51, El Toro 58, Mister Schuch 54 Egregious 58, Tirop. 56 Noviço 54, Sonho de Ouro 56 Caranahk 54, Vardam 56 Don Pancho 58, Incendiário 58 Crumbe 54, Scarface 58, Lohengrin 58, Vitoria de Palmar 52 Vibrante 54 Rio Formoso 56 e Thunderboldt 54.

PAREOS DOS BETTINGS: *SEXTO — SETIMO — OITAVO*

DETÉM SESSENTA E TRÊS . . .

ze das mais fortes equipes do país, o campeonato da URSS da divisão «A» apresenta naturalmente o maior interesse. O Dinamo de Tiblis acaba de bater por 2 x0 a equipe da Casa Central do Exército Soviético que tinha conquistado o campeonato do ano passado. O Dinamo de Tiblis conquistou atualmente 18 pontos por 2 matches jogados, avançando 5 pontos sôbre a equipe do exército.

A COPA DA URSS

A Copa da URSS atrai centenas de milhares de espectadores. E disputada por eliminação. Em 1950 a Copa da URSS foi disputada por 12.000 equipes. Espera-se este ano um número ainda maior de concorrentes.

OUTROS CAMPEONATOS

Os campeonatos de basquete e de volley-ball, de ciclismo e de iate, de tenis e de atletismo, de peso e alteres, de box e de luta, de remo e de natação, se realizarão durante a estação de verão de 1951. De junho a setembro, numerosas competições de alpinismo serão organizadas nas cadeias do Cáucaso, do Tian-Chan e do Pamir.

Fato de importância particular é que a URSS se empenha no desenvolvimento da cultura física e do esporte entre os jovens. Várias competições particulares serão organizadas: festas esportivas infantis se realizarão no fim do ano escolar em todo o país assim como as Espartaquiadas (provas olimpicas) de estudantes. No campo, após a colheita, realizar-se-ão competições em presença dos membros da sociedade esportiva «kolkoznik». No programa dessas competições figuram matches de basquete, de volley-ball, de atletismo, de natação, de ciclismo...

DESPEDIDA . . .

AS EQUIPES:

VASCO: Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Friaça (Amorim), Ipojucan e Chico (Jair).

S. CRUZ: Brasil; Pessoa e Nuca; Diogo (Charuto), Ananias), Mariano e Pedrinho; Elol, Santos, Paraiba, Amouri e Tibauna.

Dirigiu bem a partida, o arbitro Mario Viana.

A renda foi de Cr$ 172.050,00.

NACIONAL . . . . . .

Municipal uma enorme assistencia, enquanto que atração, na Paulicéa será a partida que travarão Estrela Vermelha e Juventus.

VASCO X SPORTING

No domingo, aqui, no Rio, Vasco e Sporting levarão ao

ia em que os
m o primeiro
rias centenas
idade foram
de s... dos

O Serviço de Assistência aos Trabalhadores Não Fornece Mais Estreptomicina

Diversas denuncias têm chegado a nossa redação sobre a suspensão do fornecimento de Estreptomicina pelo Serviço de Assistencia Médica dos Trabalhadores organização mantida com o dinheiro do Imposto Sindical. Alegam os dirigentes do SAMST que há dificuldades na importação do produto. Essa droga, importada diretamente dos fabricantes até fins de 1950, era distribuida a razão de 9,90 a grama. Em principios deste ano, não se sabe por que motivo, sua aquisição passou a ser feita, na praça desta capital, através dos laboratorios «Pfizer» e «Silva Araujo» ao preço de 15 cruzeiros, sendo ainda mais elevada a venda para os consumidores. O mais grave, no entanto, é que os trabalhadores que se dirigem ao SAMSAT para comprar estreptomicina saem de lá com as mãos vasias, porque não há uma grama siquer desse medicamento nos depositos do Serviço.

O SR. DANTON COELHO ALEGA FALTA DE DINHEIRO — MAS ESBANJA MILHÕES DO FUNDO SINDICAL COM AS EXCURSÕES DOS PELEGOS PELA EUROPA

As desculpas, as mais estupidas, são as de que terminou o estoque não há dolares, a licença de importação é um problema, etc. E o trabalhador fica impossbilitado de prosseguir o combate à doença na maioria das vezes por não ter o dinheiro suficiente para comprar o remedio nas farmacias e drogarias.

UMA TAPEAÇÃO

O serviço de entrega pelo reembolso postal tambem foi suspenso, ficando os trabalhadores do interior, como os desta capital, sem a menor possibilidade de adquirir o medicamento.

Para justificar esse descalabro, o sr. Danton Coelho afirma que é dificil importar estreptomicina, culpando no caso a CEXIM e a falta de dinheiro. Ora, é sabido que dinheiro do imposto sindical não falta para as excursões dos pelegos e agentes ministerialistas à Europa. Por outro lado, porque não há dificuldades na aquisição de estreptomicina para os particulares e laboratorios, que podem manter grandes estoques do produto?

Na verdade o que existe é má vontade do govêrno para com os problemas da classe operária. No caso do sr. Danton Coelho compreende-se muito bem, já que se trata de um ministro que chegou ao ponto de despejar 200 trabalhadores de um sanatorio em São Paulo.

JUSTIÇA DE PATRÕES

Por Diocezano Martins

Os trabalhadores em vestuário estão justamente revoltado, com a protelação do dissidio suscitado pela classe e que se vem arrastando há cerca de um ano na Justiça do Trabalho. O maior responsavel pelos adiamentos é o juiz Valdemar Ferreira Marques, Ministro do Superior do Trabalho. Ainda na ultima audiencia resolveu não comparecer, provocando novo adiamento, agora «sine die».

O sr. Valdemar Ferreira Marques é um cabide de empregos: ministro do TST, presidente da Federação do Comercio Varejista, diretor do SESC, vogal da Comissão Local de Preços, dono de açougues, dono de fabrica de vestidos, etc., etc.

Com um juiz desse tipo é de se prever o que podem os trabalhadores em vestuários esperar da decisão do dissidio que suscitaram. Aliás, é bom que se diga de passagem que o juiz Valdemar Ferreira Marques é, tambem, o autor da exigencia de 100 por cento de assiduidade tão repudiada pelo operariado em geral.

Diante desses fatos, só resta apelar para o recurso, «fazer justiça com as proprias mãos». Presidente da Republica, de «gazer justiça com as proprias mãos». Não é de hoje que sabemos só ser possivel aos trabalhadores conquistarem direitos pela sua unidade e organização. E é por isso que devemos ingressar em massa em nossos sindicatos, exigindo que estes não fiquem sujeitos a nenhuma interferencia do poder publico, a fim de que não nos vejamos cerceados em nossa liberdade de reivindicar direitos e nos defender da ação daninha dos tubarões como o juiz Valdemar Ferreira Marques e outros figurões que ocupam postos chaves na administração pública.

Desentendem-se os Pelêgos

QUINTILIANO

Getúlio falou em sindicalização em massa. A C.T.B. falou, também. E os trabalhadores, uns compreendendo mal as intenções de Vargas, outros atendendo ao apêlo lançado pelo órgão máximo do proletariado brasileiro, iniciaram sua marcha para dentro das entidades sindicais.

O efeito não se fez esperar. Na última assembléia da Carris os pelegos se queixam de ter havido um numero consideravel de novos associados que «foram para lá fazer barulho». No Sindicato dos Metalúrgicos, o pelego Vaz Coelho começa a se preocupar com a anistia concedida aos associados demitidos por Cordeiro, em face das eleições que se avizinham. No Sindicato dos Ferroviários, os pelegos advogam a tese do desconto em folha do pagamento das mensalidades, evitando, assim, que os associados efetuem o pagamento na própria séde.

E é tamanho o pânico, que o sr. Roque Ferrer, diretor da Divisão de Orientação e Assistência Sindical do Ministério do Trabalho, resolveu promover uma série de reuniões com os dirigentes das entidades sindicais, para discutir o assunto. Dessa reunião deveria sair um plano mirabolante, visando sindicalizar em massa os trabalhadores, sem prejudicar a posição dos pelegos ministerialistas. Isto é, sem prejudicar a orientação sindical do govêrno.

E' dificil, no entanto, iludir os trabalhadores organizados dentro de suas entidades. Por essa razão é que a série de reuniões tem resultado num completo fracasso, começando a existir os mais sérios desentendimentos entre os pelêgos. O sr. Francisco Braz, dirigente do Sindicato dos Pilotos da Marinha Mercante, por exemplo, já esboçou numa dessas reuniões a quarta, se não nos enganamos, seu ponto de vista inteiramente desfavoravel à campanha. Em discurso, gritou: «As reuniões estão se prolongando e nada de concreto se fez!» Por outro lado, o representante dos comerciários, fugindo à ordem do dia, criticou acerbamente o sr. Francisco Alexandre, diretor do Serviço de Fiscalização do Trabalho, que também ficou histérico e prometeu responder à altura as acusações. Por fim, o sr. Raimundo Nonato, falando em nome do govêrno, afirmou que a Campanha de Sindicalização não é oficial. Isto é, tudo aquilo não valia nada. Era só para tapear.

O apêlo da C.T.B., no entanto, continua de pé. E os próprios desentendimentos dos pelegos mostram bem o médo das classes dominantes frente a um simples esboço de organização dos trabalhadores em seus sindicatos. A marcha para as entidades sindicais deverá continuar, por conseguinte, ainda com mais vigor, que o desespêro virá para os pelegos e para o govêrno, ninguém tem dúvida. Mas êsse desespêro é o prelúdio da vitória dos trabalhadores.

Torpedeado Pelos Pelêgos O Aumento dos Motoristas

QUEREM LEVAR OS TRABALHADORES AO DISSÍDIO COLETIVO — NENHUMA RESPOSTA DERAM AINDA OS DONOS DAS EMPRESAS — EXIGEM A REALIZAÇÃO DE UMA ASSEMBLÉIA

Continua ainda sem nenhuma solução o aumento de salários pleiteado pelos motoristas, despachantes e trocadores de ônibus. A última providência tomada nesse sentido foi a remessa de um ofício aos patrões, no qual o Sindicato dos trabalhadores pedia o pronunciamento dos proprietários de empresas sôbre o assunto. São decorridos, porém, mais de 15 dias, e os empregadores nada disseram a respeito e não acusaram, siquer o recebimento do documento. O Sindicato, por sua vez, tirou da ordem do dia o problema do aumento e a campanha ficou limitada às reuniões no Ministério do Trabalho, reuniões estas que nada resolvem e têm sòmente prejudicado o movimento reivindicatório desses trabalhadores.

CONTINUAM AS IRREGULARIDADES

No pé em que está a campanha não só por aumento de salários, mas, também, por melhores condições de trabalho, conclui-se perfeitamente que nada está fazendo o Sindicato pelos interesses dos motoristas, despachantes e trocadores. A história da fiscalização do horário não passou da demagogia do Ministro do Trabalho para passar por «bom moço» perante o público. O horário de trabalho dos empregados nas emprêsas de ônibus continua a ser o mais absurdo e atinge na maioria das vezes um total de 13 horas diárias. Continuam sem hora de almoço e obrigados a fazer um enorme número de corridas num curto espaço de tempo. Pesa, portanto, sôbre os pedestres e passageiros, o sério perigo de serem vitimados em acidentes. E o mais grave é que os veículos não oferecem nenhuma segurança devido ao péssimo estado de conservação em que os mesmos se encontram. As emprêsas querem substituir os ... ônibus e não os submete mais a reparos. São entregues aos motoristas caindo aos pedaços, sem freios e outros defeitos de graves conseqüências.

QUEREMOS UMA ASSEMBLÉIA

Sôbre o desenrolar do movimento por melhoria de salários procuramos ouvir motoristas e trocadores de várias emprêsas de ônibus, tendo todos eles falado da necessidade de uma assembléia, a fim de discutirem o problema em todos os seus detalhes. Principalmente porque corre o boato de que caso os patrões se neguem a conceder o aumento, o Sindicato procurará levar a questão para a Justiça do Trabalho, arrastando a corporação ao dissidio coletivo. Essa perspectiva pôs os trabalhadores de sobreaviso e, por essa razão, querem uma assembléia para expôr à diretoria do Sindicato o seu ponto de vista.

Dos motoristas e despachantes da Viação Estrela do Norte ouvimos a seguinte declaração:

— Depois do que aconteceu no ano passado com a última campanha por aumento de salários, temos que ser precavidos. O levantamento da questão na Justiça do Trabalho será um golpe errado. Porisso queremos uma assembléia para pôr os pontos nos «ii».

— Queremos uma assembléia para podermos discutir a questão do aumento. A situação não pode continuar no pé que está — declaram à nossa reportagem motoristas e trocadores da Viação Estrela do Norte.

MECANICO

De maquinas de costura oferece os seus serviços, com muita pratica de consertos e reforma em geral.

Recado pelo Tel.: 49-8310.

Nelson Mota Está Sabotando A Assembléia dos Comerciários

Os patrões negaram o aumento e o pelego não quer discutir o fato em assembléia

Encerrou-se ontem o prazo marcado para a resposta dos patrões a exigencia de aumento de salarios feita pelos empregados no comercio. Embora saiba-se que a resposta foi negativa, o sr. Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Comerciários, ainda não convocou a assembleia da corporação, para fazer o comunicado oficial a ser confirmada ou não o encaminhamento do caso pela Justiça do Trabalho.

Em virtude desses fatos procuramos ouvir, ontem, a opinião de alguns elementos destacados da numerosa corporação.

No «Dragão dos Tecidos», o jovem José de Almeida afirmou:

— Nós não podemos continuar vivendo com migalha. Chega de tanta miseria. Temos necessidade de uma assembleia imediata paar decidirmos qual a forma de luta que devemos empregar para conquistar o aumento.

José Peregrino de Souza, da «Fabrica de Tecidos», dissenos:

— Espero que Nelson Mota convoque a assembleia, conforme é de praxe, para dar conta los entendimentos com os patrões. Lá em minha casa estamos passando necessidade. Já não podemos comer carne todos os dias. O leite com agua só dá agora para as crianças. Ganho uma miséria de 500 cruzeiros. Quanto ao dissidio coletivo só toparei se houver geito de ser julgado imediatamente.

Na «Cristaleira», o sr. Alvaro Fonseca e Silva, falando em nome de seus companheiros, declarou:

— Eu e meus companheiros temos trabalhado para a conquista do aumento. Já fomos aos jornais e não temos perdido as reuniões de nosso sindicato. Na proxima assembleia, que Nelson Mota tem obrigação de convocar, estou certo que tomaremos medidas mais serias para a conquista do aumento. E preciso a gente dar uma resposta à altura diante da intransigencia dos patrões.

Pastas
Bolsas
Malas

Compre, de preferência, na Fábrica Santa Bárbara.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

ASSEMBLÉIAS

HOJE:

No Sindicato dos Trabalhadores nas industrias do Açucar e de Doces e Conservas Alimenticias, às 18 horas, à Rua Marechal Deodoro, 54, para discussão da previsão orçamentária para 1952.

No Sindicato Nacional dos Comissarios da Marinha Mercante, à rua do Ouvidor 32, às 15 e 17 horas respectivamente em primeira e segunda convocação para aprovação da previsão orçamentaria para 1952.

Na Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção e do Imobiliário do Rio de Janeiro, à Rua Alcantara Machado, 40, 3. andar, para aprovação das emendas para reforma dos estatutos e do pedido de suplemento de verba para cumprimento do artigo 389 da Consolidação das leis do trabalho.

No Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Papel, Papelão e ... do Rio de Janeiro às 18 horas, para discussão do ... Fiscal sobre a proposta orçamentária para 1952.

No Sindicato dos Trabalhadores no Comercio Armazenador às 13 ou às 19 horas respectivamente em primeira ou em segunda convocação para apresentação da previsão orçamentária para 1952 e leitura do parecer do Conselho Fiscal.

No Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Panificação, Confeitaria de Produtos de Cacau e Balas e de Torrefação e Moagem de Café às 16 ou às 18 horas, respectivamente em primeira ou em segunda convocação, para discussão da previsão orçamentária para 1952.

AMANHÃ

No Sindicato Nacional dos Enfermeiros da Marinha Mercante, à rua do Ouvidor, 32, às 15 ou às 17 horas, em primeira ou segunda convocação, para aprovação da previsão orçamentária para 1952.

No Sindicato dos Oficiais barbeiros, Cabeleireiros e Similares, às 19 horas para aprovação da previsão orçamentaria para 1952.

No Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comercio do Rio de Janeiro, às 16 ou às 17 horas em primeira ou em segunda convocação, para discussão da previsão orçamentária para 1952.

DIA 27

No Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica, à Av. P. Vargas, 3.956 às 18 horas para aprovação da previsão orçamentária.

DIA 28

Na Cooperativa dos Trabalhadores nas Industrias de Cervejas e Bebidas em Geral, às 18 horas, para tratar da eleição dos membros do Conselho Fiscal.

No Sindicato dos Trabalhadores em Emprests de Carris Urbanos, às 17 ou às 19 horas em primeira ou em segunda convocação, para discussão de aumento de salários e de majoração das mensalidades.

DIA 30

Na Cooperativa dos Portuários, às 18 horas para eleição do Conselho Fiscal e do Conselho Administrativo.

No Sindicato da Ceramica, à Av. João Ribeiro 39 para discussão da previsão orçamentaria para 1952.

No Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Gráficas às 15 horas para leitura e aprovação da Portaria Ministerial n.º 36 e orientação aos candidatos sobre o próximo pleito.

CASA SÃO FRANCISCO

Direção do ex-auxiliar da Casa Bertea — J. R. Picard.
Material fotográfico em geral — Filmes — revelações
Rua do Teatro, 21 — 1º andar (Proximo ao Largo de São Francisco) — Tel 43-2145.

GREVE DE SOLIDARIEDADE NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 25 (I.P.) — A greve dos operários do cobre estendeu-se à zona salitreira quando, na madrugada de sábado, declararam-se em greve 2.700 trabalhadores da oficina salitreira do grupo Nebraska, além de 1.600 do grupo El Loco. A greve tem o caráter de solidariedade aos mineiros de cobre e visa a imediata solução do aumento de salários para êstes últimos.

NOTICIAS OPERARIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e dos nossos correspondentes nas Fábricas)

Acaba de ser aprovada em assembléia a tabela de aumento de vencimentos dos aeroviários, tendo sido nomeada uma comissão para entrar imediatamente em entendimentos com os proprietários de empresas de aviação.

— ★ —

O atual presidente do Sindicato dos Conferentes de Carga e Descarga do Porto do Rio de Janeiro terminou o relatório sobre o desfalque praticado nos fundos financeiros daquele órgão sindical pelo ex-interventor Geraldo Freitas Frazão. O roubo atinge a cifra de Cr$ 500.000,00.

— ★ —

O operário Francisco Italiano Favorito, admitido como alfaiate no Clube Militar em outubro de 1920, pleiteou na 6ª Junta de Conciliação e Julgamento a anotação de sua carteira profissional. O Clube levantou a prejudicial de prescrição, acolhida pela Junta. O empregado recorreu para o Tribunal Regional do Trabalho que deu provimento ao recurso, considerando que estando em curso o contrato de trabalho não há prescrição do direito de pleitear a anotação da carteira profissional.

— ★ —

Cerca de 300 trabalhadores da industria textil subscreveram um memorial dirigido ao Ministro do Trabalho exigindo imediatas eleições em seu Sindicato. Nesse mesmo documento os operários acrescentam que o pleito deve ser realizado livremente e que os candidatos não sejam coagidos e obrigados a apresentar atestados ideológicos ou outra qualquer exigência que vá de encontro à Constituição.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTORIO:
R. 15 de Novembro, 134
— Telefone 6937 —

PRECISA-SE ALUGAR UMA CASA

Nos suburbios da Central ou Leopoldina até Marechal Hermes ou Penha. Aluguel até Cr$ 800,00. Tratar a Rua Gustavo Lacerda, 19-sob., ou pelo telefone 22-3070, com o Sr. Santana.

CASEMIRAS - LINHOS - TROPICAIS

Não compre sem examinar os nossos preços.

132 — ALFANDEGA — 132
(Proximo à rua Uruguaiana)

Casimira de pura lã	corte c/2m,80	Cr$ 308,00
Casimira azul marinho, fio inglês	corte c/2m,80	Cr$ 560,00
Gabardine, fio inglês	corte c/2m,80	Cr$ 700,00
Casimira inglesa, em 4 côres (saldo)	corte c/2m,80	Cr$ 700,00
Linho	corte c/7mts.	Cr$ 350,00
Tropical, fio inglês	corte c/3mts.	Cr$ 450,00
Tropical inglês	corte c/3mts.	Cr$ 750,00

Conheça seus Direitos

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

Quando um associado de uma instituição de previdencia social deixa de contribuir por um ano ou mais, por motivo de desemprego, perde sua qualidade de associado, perdendo pois todos os direitos a beneficios a que tinha direito.

No entanto um decreto-lei absurdo o de número 2.004 de 7 de fevereiro de 1940, permite que esse associado desempregado sofrendo lògicamente privações e necessidades, possa continuar como associado, uma vez esteja dispôsto a continuar a contribuir para a instituição com uma mensalidade dobrada. Isto é, ele terá que pagar a parte que lhe era descontada e mais a parte de seu patrão, que deixou de existir.

Não conseguimos compreender como um trabalhador que empregado mal ganha para vegetar, possa desempregado contribuir em dôbro para uma instituição, a fim de garantir parcos direitos a miseros beneficios futuros.

No entanto aí está o decreto-lei n 2.004, que permite àqueles que podem e quizerem a continuar a contribuir para uma instituição, garantindo se assim para receber beneficios quando deles precisar.

O pagamento deve ser feito na base do último salário recebido.

CINEMA

Y. MAIA

CINES CLUBES

Não diremos, «antigamente» existiam Grêmios Literários Machado de Assis, Casemiro de Abreu e outros porque êstes grêmios ainda existem. Porém, «existir», não é a mesma coisa que «viver». Para que uma coisa viva, realmente, é necessário haver movimento e desenvolvimento criativo.

A luta pela vida no mundo capitalista atrofiou grandes obras literárias, desidratou-as, condensou-as em folhetos de «seleções». A literatura exige grande interesse e meditação e falta tempo para a leitura, esta é a verdade. Se fizermos um inquérito sôbre «quantos livros o senhor leu este ano?», a resposta da maioria não ultrapassará de 5 livros, isto para sermos otimistas. No entanto, se perguntarmos, «quantas vezes o senhor ou a senhorita foi ao cinema êste ano-», o interrogado não saberá responder porque perdeu a conta. No minimo, a maior parte frequenta cinemas uma vez por semana.

Os Cines Clubes são, no momento, os substitutos dos antigos Grêmios Literários, transformados, hoje em Clubes de Futebol ou Clubes Dansantes, e, se quizermos interessar a um grande número de pessoas sôbre qualquer motivo litero-cultural, infalivelmente teremos que projetar pelo menos um pequeno filme sôbre «La rose et le resedá» de Aragon ou um outro qualquer.

Vários Cines Clubes centralizam, atualmente, a atenção de pessoas ávidas de cultura. O Clube de Cinema da Faculdade de Filosofia foi uma espécie de Orquestra Sinfônica Brasileira, criando uma platéia. Foi de algumas sessões, onde assistimos «Alexandre Nevski», de S. Einsenstein, «Encouraçado Potenkim», «Mãe», de Pudovkin, «Aldeia do Pecado» de Olga e «Limite» de Mário Peixoto, que sairam e se ampliaram os estudantes de cinema.

O Circulo de Estudos Cinematográficos veio dar forma e constância a esta platéia cineclubista, exibindo as primeiras de «Hamlet», «Boulevard do Crime», «Macbeth» e outros.

Surgiu, depois, o Cine Clube Carlitos e exibiu, também em primeira mão, «Em qualquer parte da Europa» e «Paisà».

A seguir, o Cine Clube do Rio de Janeiro, que exibiu interessantes filmes de caráter didatico com «Siegfried» de Fritz Lang.

O Clube de Cinema Francês tem sua platéia especial, e outros Clubes menores vão surgindo. São Paulo é um celeiro de Cines Clubes. Acaba de surgir mais dois: o Centro dos Estudantes de Santos e outro em São Vicente.

O que precisam os Cines Clubes é se aproximarem do povo e não se limitarem apenas a exibirem filmes, caso não queiram cair na rotina dos Grêmios Literários. Produzam pequenos filmes, aproveitem suas experiências, porque é escrevendo em peliculas que surgirão os modernos escritores, os quais estudam nos Cines Clubes, forma e conteudo de acordo com a vida e os problemas de nossa época.

Programa Para Hoje

PLAZA — STAR — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE — «A carne e a alma», com Elizabeth Scott e Dennis O'Keefe, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PATHE — ART PALACIO — PRESIDENTE — RIVOLI — PARA-TODOS — COLISEU — «Duelo sem honra», com Massimo Girotti e Annette Bach, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PALACIO — SAO LUIZ — RIAN — CARIOCA — IDEAL — IPANEMA — AVENIDA — FLORIANO — ODEON NITEROI — «O cavaleiro de Sherwood», com Juan Derek e Diana Lynn, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
VITORIA — ROXY — IRIS — «Linda Embusteira», com Dennis Morgan e Betsy Drake, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
METRO PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «Casa, comida e carinhos», com Judy Garland e Gene Kelly, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
SAO JOSE' e LEME — «Hipocritas», com Leticia Palma e Antonio Badú, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
REX — «Papai foi um craque» e «Adeus ao mundo de ontem», sessões a partir das 14 horas.
CAPITOLIO e TRIANON — Sessões passatempo a partir das 10 horas da manhã.
NACIONAL — «Balajú», às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
TRINDADE — «Aventuras de Don Juan», com Errol Flynn, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TEATRO

ALVORADA — «O marido de Nina», com Procopio Ferreira, às 20 e 22 horas.
GLORIA — «Falta um zero nessa História», com Jaime Costa, às 20 e 22 horas.
JARDEL — «Boca de siri», com Colé e Mary Gonçalves, às 20 e 22 horas.
RECREIO — «E' Rei, Sim! ...», com Luz del Fuego e Elvira Pagã, às 20 e 22 horas.
REGINA — «Irene», com Conchita de Morais e Odilon, às 20 e 22 horas.
... — «Bagaços», com Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.
COPACABANA — «Manequins», comédia de Henrique Pongetti, às 21,30 horas.
RIVAL — «Chiruca», com Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

ART PALACIO — PATHE' — PRESIDENTE — RIVOLI
COLISEU — PARA-TODOS

HOJE

MASSIMO GIROTTI — ANNETTE BACH

«DUELO SEM HONRA»

(Duello Senza Onore)

Imp. ate 14 anos — Acomp. Compls. Nacionais

Desde ontem, à noite, já se encontram no Brasil os craques do Olympic, de Nice. Os franceses estrearão já, no próximo sábado, dando combate ao Palmeiras, antigo clube do comandante do ataque gaulês, o brasileiro Ieso

NACIONAL X AUSTRIA

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA * ANO IV * N. 724

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1951



C.A. JUVENTUS. — O clube italiano chegará hoje ao Rio. O desembarque dos juventinos está prevista para às 11.30 horas, no aeroporto do Galeão. No cliché uma das formações do clube italia no, que medirá forças com o Estrela Vermelha, domingo, em São Paulo

NA PELEJA DE ABERTURA

Em São Paulo, Olympic e Palmeiras — Sporting e Vasco, no domingo — Completa a rodada, no Pacaembu, Estrela Vermelha x Juventus — Ieso a grande atração, na terra bandeirante

Na noite de ontem, foi dada conhecer a tabela para os jogos da Copa Rio, a inaugurarem-se no próximo sábado.

Nesta primeira rodada, que se realizará no sábado e no domingo, intervirão todos os oito participantes.

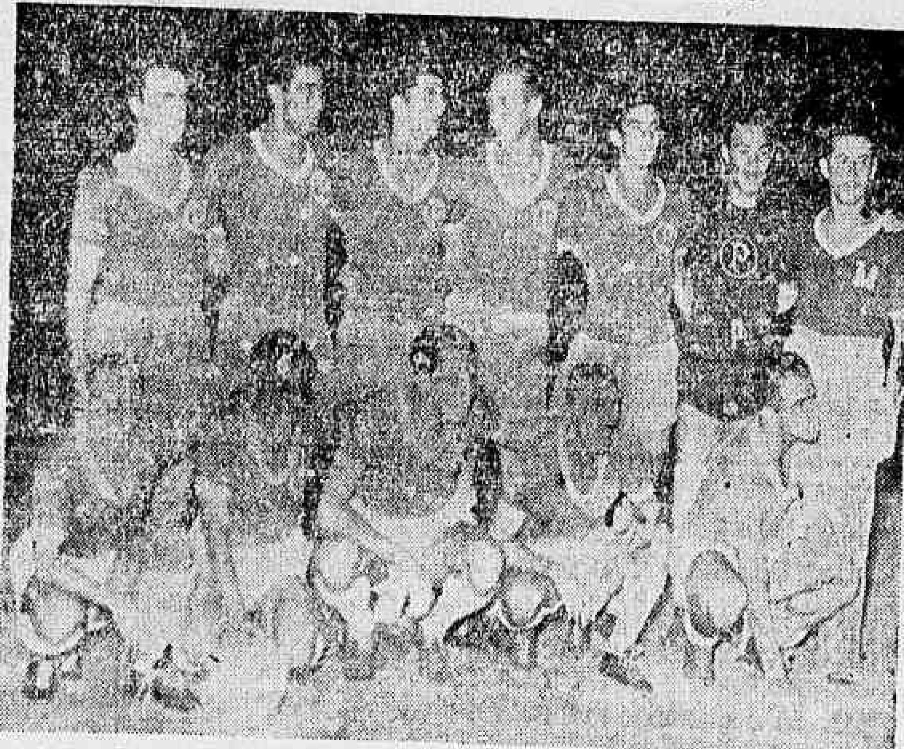
A ABERTURA

Nacional e Austria abrirão o certame internacional, nesta Capital, jogando, na tarde de sábado, no Municipal. O clube uruguaio deverá chegar hoje, à tarde, enquanto o conjunto europeu já se encontra entre nós, desde domingo ultimo.

PALMEIRAS X OLIMPIC

Em São Paulo, no Pacaembú, a peleja de abertura será disputada pelo Olimpic, de Nice, e o Palmeiras. Atração maior desta peleja será Ieso, o comandante brasileiro, que chefiará o ataque francês. Ieso, retornando à sua terra, irá jogar contra o seu antigo clube.

(conclui na 4ª página)



O quadro do Palmeiras que inaugurará o certame, em São Paulo, enfrentando o clube de Ieso, o Olimpic, de Nice



Só no domingo jogará o Vasco, dando combate à valoresa esquadra do Sporting, campeão portugues

Despedida Triunfal

VITÓRIA DO VASCO, EM RECIFE — GOALS DE FRIAÇA, MANECA, PARAIBA E AMORIM — BOA RENDA

RECIFE, 25 (Especial para a IMPRENSA POPULAR). — Expressivo triunfo conseguiu o Vasco, no seu embate de despedida desta Capital. Venceu com categoria o seu valente adversário, que foi o conjunto do Santa Cruz.

A CONTAGEM

A abertura da contagem se verificou aos 20 minutos de luta por intermédio de Friaça, cobrando uma penalidade na altura da meia lua, assinalou 1 a 0.

Aos 35 minutos, Maneca aumentou para 2 a 0.

No inicio do tempo complementar, o Santa Cruz, pressionou a defesa visitante, conseguindo marcar o seu tento de honra. O Vasco reagiu imediatamente e consignou mais um gol que consolidou o triunfo.

Paraiba, aos minutos, para os locais e Amorim, de cabeça, aos 16 minutos, foram os artilheiros dessa fase.

(conclui na 4ª página)

ONDINO LEVANTOU O G.P. DISTRITO FEDERAL

Flor do Sol, Romano, Pânico, Eagle Pass, Oracia, Presteza e Intrépido os outros ganhadores

As carreiras realizadas domingo no Hipodromo Brasileiro, apresentaram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00. 1.º Flôr do Sol, 2.º Ancora. Vencedor 27,00; dupla (14) 40,00; Placês 15,00 e 23,00; tempo 92».

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00. 1.º Romano, 2.º Sketon. Vencedor 81,00; Dupla (44) 141,00; tempo 92"2/5.

3.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 42.000,00. 1.º Panico, 2.º, Idealista. Vencedor 52,00; Dupla (23) 46,00; Placês 25,50 e 28,00; Tempo 124"3/5.

4.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00. 1.º Eagle Pass, 2.º Lollypop. Vencedor 19,00; Dupla (14) 32,00; Placês 10,50 e 14,00; Tempo 558"4/5.

5.º PAREO — «Grande Prémio Distrito Federal» — 3.000

(conclui na 4ª página)

Paddock

A retirada do cavalo Selvático no quarto páreo da sabatina foi motivada por ter se apresentado, após o canter, com fortes colicas o pupilo de Henrique de Souza.

Já se encontra na Gavea onde pretende continuar exercendo a sua profissão o tratador patrício Cosme Morgado.

(conclui na 4ª página)



Aredvick, ponteiro da equipe austriaca

Empatou o Bangu em Curitiba

MOACIR BUENO E NIVIO, PARA OS SUBURBANOS, E TOMÉ PARA OS LOCAIS, OS MARCADORES — RENDA JUIZ E TIMES

CURITIBA, 25 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Em sua segunda e última apresentação em canchas desta capital, o Bangú empatou com o Curitiba, vece-campeão paranaense, por 2X2. Moacir, Bueno e Nivio, marcaram para o alvi-rubro e Tomé os dois tentos dos locais. O goleiro local Nivaldo, foi a sensação d peleja, realizando defesas espetaculares inclusive defendendo um penalti, batido por Rafanelli. A renda somou Cr$ 118.335,00 e na arbitragem funcionou Mr. Rawley.

OS QUADROS

Os dois quadros alinharam: CURITIBA — Nivaldo, Fedato e Rene, Fabio, Merlin e Sanguinette, e Baby, Miltinho Toni, Martins e Renatinho (Adir).

BANGU' — Pedrinho, Rafanelli e Mendonça, Pinguela, Mirim e Renato; Menezes, Zizinho, Moacir Buno (Joel), Teixeirinha e Nivio.

BONS OS PROGRAMAS
Para as próximas reuniões

CORRIDA DE SABADO

PRIMEIRO PAREO — 1.200 mts. — Cr$ 40.000,00 — Peso: 54 — Dame, Clarinha, Bacabal, Ex, Baby, New Star, Titela e Coroinha.

SEGUNDO PAREO — 1.600 mts. — Cr$ 30.000,00 — Irak 58, Jolie 48, Calmete 56, Lamego 50, Mon Rêve 56, C. On! 54, Isleda 50, Frontal 56, Taquari 58.

TERCEIRO PAREO — 1.300 mts. — Cr$ 40.000,00 — Felicia 51, Betty Fox 55, Calira 55, Rivera 55, Hileia 55, Marly 55 e Elnegi 55.

QUARTO PAREO — 1.500 mts. — Cr$ 35.000,00 — Guaruman 58, Cabo Frio 50, Lovelace 50, Holocalix 52, Granito 54, Fairfax 54 e Irresistivel 58.

QUINTO PAREO — 1.500 mts. Cr$ 30.000,00 — Rio 54, S'Ilsio 54, Nailer 54, Landa 52, Senorena 52, Master Bob 58, Tuyusero 58, Viuva Alegre 56 e Macatudo 54, Sinless 52 e Marungala 52.

SEXTO PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 30.000,00 — Lampo 56, Nona 50, Etincelle 50, Radimba 54, Charão 56, Ijania 54, Lys 54, Igino 56, Livramento 56, Barran 56; Mutisia 54, Peteim 56, Gold Maid 50, Holão 52, Bruce 54 e Tempo Felo 52.

SETIMO PAREO — 1.500 mts. — Cr$ 30.000,00 — Eecelero 56, Jacaré 52, Napoleão 54, Cambuci 54, Aquila 56, Carioba 52, Brazilian Star 56, Brown Boy 52, Sol Bonito 58, Jangadeiro 52, Mujique 52, Ta-

(conclui na 4ª página)

Sem Vencedor o Interestadual de Domingo

America e Fluminense realizaram uma partida fraca — Os mineiros, contudo, estiveram melhores — Castilho papou um frango, no primeiro goal — Árbitro, renda e quadros

Numa partida fraca, o Fluminense e o América de Minas, empataram, na tarde de domingo.

Na primeira fase, os visitantes apareceram melhor, ainda assim, os locais conseguiram deixar o gramado com o prelio empatado.

O tento do America foi marcado aos 3 minutos por intermedio de Murilinho, com tiro longo do bico da área. O tricolor carioca estabeleceu o empate quando decorriam 13 minutos. Joel foi seu autor cobrando penalti de Lazaroti em Orlando.

No periodo complementar, não melhorou o panorama da partida e, novamente, 2 goals foram assinalados.

EMPATADO O FINAL

Aos 35 minutos, Betinho marcou o segundo gol do time carioca, complementando com uma jogada boa de Zildo.

Quando tudo parecia que o Fluminense venceria, Lafayete, aos 44 minutos, estabeleceu o empate: 2 x 2.

(conclui na 4ª página)

Derrotado O Sporting

LISBOA, 25 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — O Sporting, desta capital, foi mais uma vez derrotado, nas disputas da Copa Latina. Desta feita caiu diante do Atlético de Madrid pela contagem de 3 a 1. No outtro jôgo, o Milão venceu o Lille por 5 a 0.

OS SOVIÉTICOS

Detêm Sesenta e Três Records Mundiais

O DESENVOLVIMENTO DOS DESPORTOS NA UNIÃO SOVIÉTICA — O DÍNAMO, DE ★ — ☆ — ★ TIBLIS, LÍDER DA COPA DA U.R.S.S. — OUTROS ESPORTES ★ — ☆ — ★

«Em 1949 e 1950, escrevia no começo do ano «Sovietski sport», o órgão central dos desportistas soviéticos, foram estabelecidos 848 recordes na União Soviética, dos quais 19 ultrapassam os recordes mundiais. As Federações internacionais homologaram 21 recórdes mundiais, batidos por esportistas da URSS. Entretanto, o número total dos recordes soviéticos superiores aos recordes do mundo no atletismo, patinação, tiro, natação, pesos e alteres é de 63». Tais são, no momento da estação esportiva do verão, os êxitos que estimulam os desportistas soviéticos. O calendário esportivo deste ano prevê para este verão grande número de encontros e de competições de atletismo. A estação esportiva decorre sob o critério de um desenvolvimento massiço do esporte soviético e da melhoria de suas perfomances.

FUTEBOL, O MAIS POPULAR

O futebol é um dos esportes mais populares na URSS. Disputado cada ano por quin-

(conclui na 4ª página)

Lider o Trio de Ferro

Palmeiras, São Paulo e Corintians, sem pontos perdidos — Carbone já marcou onze tentos nos quatro jogos — No quarto posto, os melhores pequenos — Vice-lider o Santos Futebol Clube

SÃO PAULO, 25 (Especial para a IMPRENSA POPULAR). — Foram os seguintes os resultados dos jogos do campeonato paulista (1.ª divisão):

Corinthians 9 x Comercial 2; Santos 1 x Juventus 1; Radium 2 x Guarani 1; Port. de Desportos 1 x Ponte Preta1; Palmeiras 7 x Jabaquara 1; São Paulo 1 x Nacional 0; Portuguesa de Santos 2 x Ipiranga 0.

NUMEROS DO CERTAME

A classificação, após essa rodada, que foi a quarta, é a seguinte:

1.º lugar	—	Corinthians, Palmeiras e São Paulo	0 p.p.
2.º	»	— Santos F.C.	1 p.p.
3.º	»	— Portuguesa de Desportos	2 p.p.
4.º	»	— Guarani, Ponte Preta, Juventus, XV de Novembro e Radium F.C.	4 p.p.
5.º	»	— Portuguesa Santista	5 p.p.
6.º	»	— Ipiranga e Nacional	6 p.p.
7.º	»	— Comercial e Jabaquara	8 p.p.

CARBONE, O ARTILHEIRO

O artilheiro máximo do certame, é Carbone, do Corinthians, com 11 tentos, seguido de Odair do Santos, com 5 goals. Em 3.º lugar está Augusto, do São Paulo F.C. com 4 tentos.

O arqueiro mais vazado até o momento é Mauro, do Jabaquara, estando com 16 bolas. Em 2.º lugar, está Cavani com 11 bolas, seguido de Caju, do Radium F.C., com 10.

Os arqueiros menos vazados são Oberdan, do Palmeiras, e Poy, do São Paulo, com 2 gols cada um.

LANDI, O VENCEDOR

Gino Bianco, Jean Archard, Geraldo Boun e Pinheiro Pires nas colocações subsequentes — As outras provas

Francisco Landi foi o vencedor da principal prova da competição automobilistica de domingo último, na quinta da Bôa Vista.

Francisco Landi, que manteve a ponta desde o inicio, estabeleceu o tempo de 51 minutos, 57 segundos e 1 décimo, para as 40 voltas da prova.

O volante paulista também conseguiu melhorar a média horária, a qual estava em seu poder. A marca antiga era a seguinte: 91,917 Kls.. Anteontem, Landi fez 92,160 kls.

(Conclui na 4.ª Pág.)

Nós Vimos...

Surpreendente, sobre todos os aspectos, foi a vitoria de Ondino no Grande Premio Distrito Federal, terceira prova da triplicecoroa. O pupilo de Osvaldo Feijó vinha de modestas atuações na turma e ninguém, assim a sangue frio, poderia acreditar num milagre de treinamento capaz de metaforfosear de tal maneira o crioulo do Haras Mondesir. Os grandes papões da prova, isto é, Panimbé, Maki e Honolulu, tiveram que se contentar respectivamente, com modestos quarto, terceiro e quinto lugares. Os dois primeiros postos foram ocupados por Ondino e My Love. O pupilo de Zuniga desta vez não manheirou e meteu patas de verdade, cremos mesmo que surpreendendo qualquer prognostico otimista dos seus responsáveis.

Ao destacarmos neste comentario de hoje a atuação de Ondino o fazemos na certeza de que estamos tendo pela frente um dos mais fortes candidatos ao Grande Premio Brasil deste ano. A marca do defensor da jaqueta de D. Zelia foi das melhores obtidas ultimamente. 185 1/5 para os três quilômetros é alguma coisa de notável. Assim de pronto só nos lembramos de três marcas melhores. Helium e Carrasco com 184 3/5 — record da distancia — e Albatróz com 185 cravados, quando levantou pela segunda vez o G.P. Brasil.

Se o cavalo cujo treinamento é supervisionado pelo sr. Mora não recebeu nenhuma injulha e correu somente na raça, as coisas em agosto vão ficar pretas, pois, nós não acreditamos que, atualmente, na Gavea, exista algum animal capaz de baixar a marca de Ondino, no Grande Premio de domingo passado. Enfim, há um dito dos catedráticos que põe um pouco de agua fria no nosso entusiasmo. Este dito é o seguinte: quando impera a classe os tempos desaparecem».

CEGUINHO